

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Nos corredores de Berlim Margarida

Nos dias 27 de Março, e 3 e 15 do corrente, registaram-se,

Almoço em Belém

Com o sr. Presidente da República almoçaram hoje no Palácio Nacional de Belém, os deputados e procuradores que constituem as mesas da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa e os seis «leaders». Estiveram presentes os srs. conselheiro Albino dos Reis, dr. Luís Supico Pinto, prof. dr. Mário de Figueiredo, dr. Soares da Fonseca, eng. Canela de Abreu, eng. Mendes do Amaral, pro. dr. Braga da Cruz, general Cotta Moeng, Mendes do Amaral, prof. dr. rais, Manuel Andrade e Sousa e Mário Pedro Gonçalves.

nos corredores aéreos de Berlim — os quais estabelecem comunicação entre aquela cidade e a Alemanha Ocidental — incidentes de cuja gravidade não foi, então possível dar exacta conta. Pelas condições em que ocorreram, pelas suas consequências possíveis e pelas implicações políticas e diplomáticas que deles resultaram, constituem o modelo acabado dos episódios fortuitos susceptíveis de fazer deflagrar a guerra por acidente. O conhecimento do que nesses dias se passou sobre a antiga capital do Reich suscitou, em todo o Mundo, um sentimento compreensível de ansiedade e inquietação.

(Continua na página seguinte)

enamorou-se dum príncipe italiano neto de Victor Manuel?

LONDRES, 24. — Ter-se-á enamorado a princesa Margarida do príncipe Henri de Hesse, pintor e neto do falecido rei Vítor Manuel de Itália? O «Daily Herald» e vários outros jornais sublinham que os dois jovens não perderam nunca a oportunidade de se verem e que, em Roma, dançaram sempre juntos. «É encantadora — declarou o príncipe ao correspondente do «Daily Herald» que lhe perguntou, depois, se era amor o que sentia. «Na verdade — prosseguiu — deveria recusar-me a responder. É ainda muito cedo. Espero que os jornais não comecem a tagarelar. Não posso dizer que sim, nem que não. Ela deixou-me há instantes e eu estou ainda a pensar em tudo o que se tem passado». O príncipe acrescentou que deve encontrar-se hoje com a princesa no palácio Colonna e afirmou: «Disse-me coisas extremamente lisonjeiras sobre os meus trabalhos de pintura. O jantar e a festa que se seguiu foram maravilhosos».

(Continua na página central)



Convidada para uma recepção no Palácio do Quirinal, em Roma, a princesa Margarida e sua mãe foram recebidas há entrada pelo Presidente Gronchi e pela esposa, a quem a mãe da rainha de Inglaterra cumprimenta com um cordial aperto de mão

Nota do dia

SOLUÇÃO HONROSA

A nota do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que oportunamente publicámos, e que pôs termo ao «caso Humberto Delgado», traduz o tom de cordialidade em que decorreram as negociações entre os representantes dos dois Governos e a boa vontade que, de um e de outro lado, se empregou para resolver uma questão que se arrastava há três meses e que podia ter dado origem a algumas nuvens nas relações fraternais existentes entre os dois países. O tema prestou-se a especulações que nem sempre mantiveram o tom discreto e conciliatório que seria para desejar. Na Imprensa brasileira, fez-se dele cavalo de batalha para ataques intempestivos e motivo de despiques políticos e de animosidades pessoais nem sempre elegantes e que não vinha para o caso dirimir. Felizmente, o bom senso acabou por triunfar e um compromisso honroso para ambas as partes pôde ser assinado, ao cabo de conversações que decorreram sempre no tom de «indissolúvel amizade» em que se processam as relações entre os dois países, como no próprio comunicado se acentua. Não se

pode deixar de prestar homenagem ao espírito de conciliação de que deram provas os negociadores e, nomeadamente, o embaixador Mendes Viana, que cortou com o seu bom senso e a sua habilidade diplomática o nó gordio que dificultava o acordo por todos desejado. Nem sempre se podem evitar pequenos dissídios ou desinteligências entre membros da mesma família. Mas basta que se observe um espírito de fraterna compreensão e um mínimo de lealdade nas relações que mantêm entre si para que a harmonia se restabeleça e os laços de amizade se fortaleçam mais ainda. Portugal e o Brasil estão, felizmente, neste caso.

A Assembleia Nacional começa a apreciar no dia 28 a proposta de lei sobre o plano director da urbanização da região de Lisboa

O Conselho de Estado, reunido ontem, no Palácio Nacional de Belém, sob a presidência do sr. almirante Américo Tomás, ocupou-se de vários assuntos, tendo resolvido convocar extraordinariamente a Assembleia Nacional, em seguimento imediato da actual sessão ordinária, para apreciação da proposta

de lei sobre o plano director da urbanização da região de Lisboa e da proposta e dos projectos de lei de alteração da Constituição Política. Como o período da sessão ordinária, que fora prorrogado por trinta dias, a contar de 25 de Março, termina hoje, segue-se que a Assembleia inicia amanhã, virtualmente, a sua sessão extraordinária, embora os respectivos trabalhos só recomencem, de facto, na próxima terça-feira, 28.

(Continua na 3.ª página)

Acerca da conclusão das negociações sobre o caso do general Humberto Delgado, o ministro das Relações Exteriores do Brasil enviou ao ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal o seguinte telegrama:

«Acabo de receber a visita do embaixador Manuel Rocheta, que me transmitiu a cordial mensagem de V. Ex.ª. Por meu turno, desejo congratular-me com V. Ex.ª pela feliz solução dada ao caso do asilo do general Humberto Delgado. O espírito de cordialidade e a alta compreensão que presidiram às negociações e entendimentos necessários representam uma prova magnífica dos laços afectivos que unem nossos dois países e da vitalidade da Comunidade Luso-Brasileira.

Atenciosas saudações — Francisco Negrão de Lima».

O general Delgado visitou o chanceler do Brasil

RIO DE JANEIRO, 34 — A título particular, o general Humberto Delgado visitou ontem o chanceler Negrão de Lima, a quem agradece-

(Continua na última página)

VIDA ECONÓMICA

Contingências da produção industrial

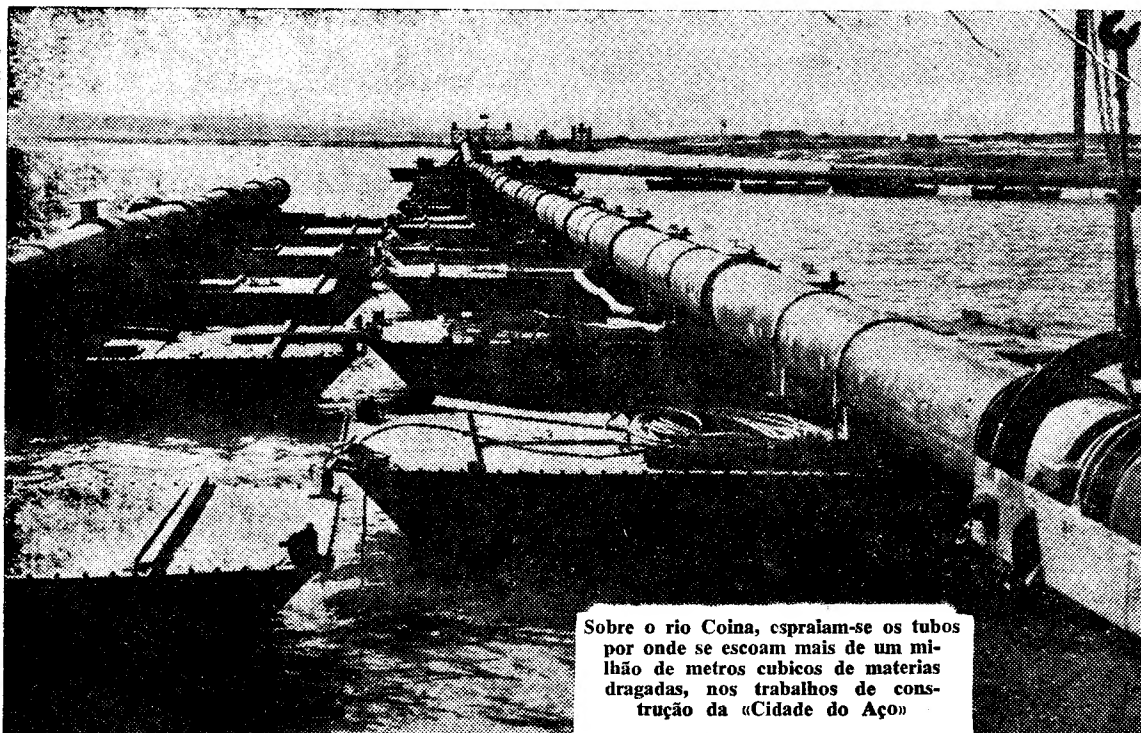
A actividade industrial portuguesa em 1958 ficou assinalada por flutuações consideráveis. Em testemunhos oficiais de alto nível foi esse facto reconhecido, associando-se com as características regressivas do ritmo de expansão económica no mundo ocidental e, mais sensivelmente, nos Estados Unidos. O relatório do Banco de Portugal, baseando-se em dados rectificáveis, constata que nas indústrias extractivas se verificou durante os onze meses decorridos até Novembro do ano findo um declínio de 20 %, mas que aumentou de 6 %, em con-

trapartida largamente compensadora, o rendimento produtivo das indústrias de transformação. Não é de somenos importância, num período assinalado por designios de voluntária expansão da actividade económica nacional, observar discriminadamente o processo que conduziu àquelas verificações genéricas.

As produções mineiras, de facto, sofreram no decurso de 1958 a rude prova do decréscimo da procura externa, agravada em certos casos — mas não em todos — pelo declínio das cotações internacionais. Aumentaram, sómente, as produções de antracite e concentrados de cassiterite. Para todos os demais casos que a estatística oficial refere

Visado pela Comissão de Censura

(Continua na 11.ª página)



Sobre o rio Coima, espalham-se os tubos por onde se escoam mais de um milhão de metros cúbicos de matérias dragadas, nos trabalhos de construção da «Cidade do Aço»

(Ver reportagem na página central)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

PORTUGAL-INGLATERRA

VEM ai a Feira das Indústrias Britânicas. Um ambiente de grande expectativa a precede. Festivais militares anglo-lusos, a parada industrial, em si e, sobretudo, a presença da fulgurante e sedutora princesa Margarida, conferem ao certame um trepidante interesse. Foi este que «sir» Charles Stirling embaixador de Inglaterra em Lisboa, evocou ontem no jantar anual da Câmara de Comércio Britânica em Portugal que teve como convidado de honra o eng. Ferreira Dias, ministro da Economia. Somos um mercado que interessa aos Britânicos? Os nossos velhos aliados assim o provam, ao trazer, num grande esforço confessado, o que de mais belo ou prestigioso produzem. Nós também temos o culto da Inglaterra, da amizade e das permutas com o povo britânico. Entre dois cálices de «Porto», ouviu-se a dizer a gentilíssima Margarida que vai honrar as graças e belezas da nossa terra vistas e descritas por Sua Magestade, a rainha Isabel. Disse-o também, no banquete de ontem à noite o eng. Ferreira Dias ao salientar o interesse posto pelos Portugueses nas tradicionais relações comerciais luso-britânicas, não apenas no seu significado isolado mas sobretudo no quadro económico que está a traçar-se para a Europa dos nossos dias.

FEIXE DE NOTÍCIAS

ERA um ramalhete de vidas em botão a que fora confiada àquela furgoneta do Jardim Infantil Pestalozzi. A «jardineira» que cuidava delas, conduzindo a furgoneta era a própria directora da escola. D. Lucinda Atalaia Bicho. Ao passar na Avenida Afonso III (para os lados do Alto de S. João) uma criança que, segundo parece, ia sozinha na rua, perturbou a serenidade da condutora. Para não atropelar essa criança imprevidente, atirou com a furgoneta sobre um prédio. Sete crianças e três professoras ficaram sangrando; uma outra (Maria Isabel dos Santos Costa, filha, do dr. Orlando Costa, Santo António da Glória, 52) morreu devido aos ferimentos. Era o botão mais pequenino e mimoso do ramalhete: tinha apenas três aninhos.

* Duas outras crianças, dois outros desastres: em Grândola, um rapaz de 10 anos (Heliodoro, filho de Filipe Valente) jogava a bola que caiu num charco. Ao tentar retirá-la, caiu, ficou enterrado no lodo, e lá morreu; em Freixedos, vendo pouco antes o tio debruçado sobre a mina a beber água, um menino que ontem fazia 2 anos (José, filho de António Cabral) imitou-o, caiu e afogou-se. Louca de dor, a avó, tentando salvá-lo, correu perigo de morrer.

* O eng. Jorge Jardim falou ontem na Assembleia Nacional. Debatia-se o aviso prévio sobre organismos de coordenação económica e havia usado da palavra o dr. Mário de Oliveira. Depois, o eng. Jorge Jardim pôs o seu ponto de vista, que é o da necessidade de rever a orgânica em vigor dos organismos de coordenação económica. E acrescentou que, sendo assim, «é preciso integrá-los na sua pureza representativa, de modo a constituírem elementos de informação autênticos e independentes». Enquadramento e absorvência do Estado, dependência, tutelas de toda a origem estão na base das críticas formuladas com desassombro pelo orador.

* Três homens vitimados pelas loucuras do trânsito: no lugar da Silveira (Tomar) morreram esmagados pela carga da camioneta em que seguiam Manuel Pereira e Joaquim Vaz (ficaram feridos mais cinco trabalhadores); e em Avelar, atropelado por uma camioneta da carreira, morreu Alberto Lopes Dias, de 58 anos, comerciante estimado na região.

JORNAL PEQUENO

O Presidente da República recebeu os embaixadores Marcelo Mathias, ministro dos Negócios Estrangeiros, e Mendes Viana, secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores do Brasil. No seu livro de cumprimentos, inscreveram-se o embaixador D. José Ibañez Martin, prof. dr. Inocência Galvão Telles e José Horácio Syder. * O Conselho de Estado ocupou-se da convocação extraordinária da Assembleia Nacional, para apreciação das propostas de lei sobre o plano director da urbanização da região de Lisboa e da alteração da Constituição política. * Em Tomar, foi mortalmente atropelado por uma camioneta o agricultor Arménio Martins (Santa Cita). * Caiu da bicicleta em que seguia e ficou em estado grave Joaquim Fernandes, de 26 anos, aferidor do Município de Coruche. * Em Almirante Reis, foi colhida por um automóvel D. Maria Pereira de Brito (aparenta ter 45 anos e desconhece-se a sua residência) que ficou em estado grave. * Na freguesia de Vendinha (Evora) foi inaugurada a luz eléctrica. Presidiu ao acto festivo o chefe do distrito.

Exposição escolar

E' inaugurada amanhã, às 18 horas, e mantém-se aberta durante a tarde de domingo uma exposição escolar no Externato Dom Duarte, ao Rato. A entrada é publica.

Apresenta trabalho de labores, costura doméstica, desenhos, recortes em papel, armações em cartolina, combinações estéticas com papéis coloridos e recortados, aplicações de geometria e de geografia aos trabalhos manuais, e herbários.

«Diário de Lisboa»

A assembleia geral dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses aprovou um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa», pelo interesse com que tem acompanhado os assuntos referentes àquela colectividade.

Os irmãos roubaram ao morto a carteira com 5 contos

COVILHÃ, 24. — Na Borracheira, no sítio do Cantar do Galo, faleceu o sr. Manuel de Abreu, de 62 anos, casado, proprietário. Tendo feito testamento do que tinha na residência, na qual também residia a sua sobrinha Maria José Abreu, casada com o mestre-de-obras João Lourenço, o «Samarrã», na altura do seu falecimento, os irmãos conseguiram furtar uma carteira com cerca de cinco mil escudos, que estava colocada entre o corpo do falecido e o caixão.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, antes de se iniciar a sessão cinematográfica da série «Educação Visual das Ciências», narra o conto semanal a escritora e poetisa D. Alice Gomes.

Nos corredores de Berlim

(Continuação da página anterior)

Grandes aviões americanos de transporte, voando a elevada altitude, foram enérgicamente perseguidos por caças soviéticos que os forçaram a baixar até o limite de três mil e duzentos metros que, segundo a interpretação das autoridades russas de fiscalização, corresponde à linha, acima da qual esses voos não são permitidos. A volta desta interpretação gerou-se acesa controvérsia, a qual encontrou a sua expressão numa troca de notas e numa campanha de imprensa, esmalçada das habituais expressões de hostilidade recíproca que alimentam a guerra fria.

Este género de polémicas não oferece novidade e a sua persistência, noutras condições, não valeria os comentários a que deu lugar. Segundo os relatos da imprensa britânica, há dez anos as nações ocidentais fizeram, por intermédio dos seus representantes nas comissões de fiscalização, um acordo verbal com a União Soviética para evitar colisões e danos. Estava-se no rescaldo do bloqueio de Berlim e da ponte aérea estabelecida para o impedir e ficou assente que os aviões ocidentais voariam até o limite de três mil e duzentos metros e os soviéticos a altitudes superiores. A combinação tornou-se de uso corrente e até há pouco ninguém viu vantagem em a denunciar. A situação modificou-se agora e os inconvenientes da modificação avultaram no perturbado panorama internacional em que vivemos.

Para indicar, sumariamente, esses inconvenientes reportamos-nos ao relato do «News Chronicle», de Londres, cuja objectividade e independência são universalmente reconhecidas. A decisão de enviar aviões americanos nas condições que indicámos foi tomada, no local, sem conhecimento ou sanção do Governo de Washington. A repetição dos incidentes levou a Grã-Bretanha a chamar a atenção dos Estados Unidos para a gravidade da situação que dela pode resultar, contribuindo para adensar o clima de incompreensão em que têm decorrido, recentemente, as relações entre os dois países.

Quanto ao primeiro ponto, a declaração feita na capital americana pelo representante da secretaria de Estado, Lincoln White, foi formal: «O comando das forças americanas na Alemanha tomou a decisão». A esta declaração o «News Chronicle» acrescentou, pela pena do seu redactor diplomático, o seguinte comentário: «Em seguida ao primeiro voo — (na Sexta-feira Santa) — a secretaria de Estado informou o Foreign Office de que o caso se não repetiria. Para ambos os departamentos, a repetição constituiu uma surpresa. A conclusão a tirar dela é inevitável e alarmante. Aproveitando a falta de um titular na secretaria de Estado, os

chefes militares americanos riem-se dela e fazem, com total independência, a sua política externa».

O segundo ponto, que diz respeito às relações anglo-americanas, pilar da aliança ocidental e condição da sua eficácia, oferece um interesse porventura maior. Eis o que, a respeito dele, revela aquele jornal londrino: «A embaixada britânica em Bonn não foi avisada oportunamente da realização dos voos a elevada altitude que provocaram os incidentes. Num momento em que a tensão internacional atingiu uma fase crítica e o problema de Berlim continua em suspenso a Grã-Bretanha não pode dar-lhes a sua aprovação. As relações entre os dois países agravaram-se por isso».

Tais são os factos. Os riscos que implicam são de molde a inquietar aqueles que não perderam por completo a noção das proporções e o senso das realidades. Fazer a guerra por Berlim é inadmissível. Fazê-la por um incidente entre aviões russos e americanos seria monstruoso. E no entanto, essa possibilidade, como se demonstra, deve ser tida em conta no cálculo de probabilidades de que passaram a depender, no nosso tempo, a vida dos povos e a sua sobrevivência.

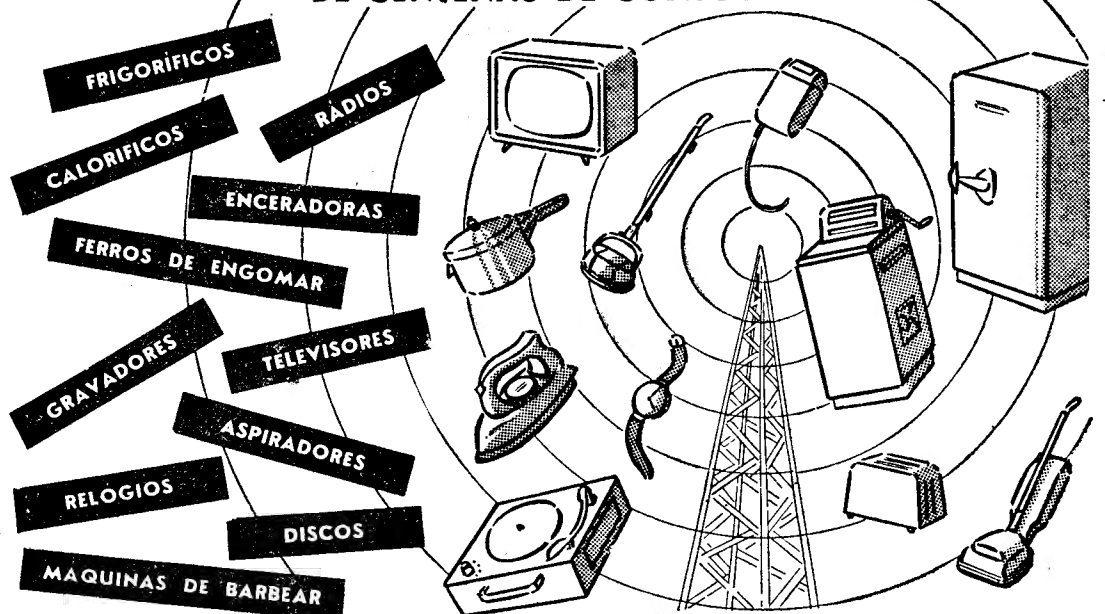
NOVIDADES EM CASEMIRAS E TECIDOS PARA CASACO D'HOMEM, TIPO SPORT VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

TECIDOS ALVINIZ
16. Largo do Carmo

INQUÉRITO NACIONAL DE TV

PARA UMA MELHORIA DE PROGRAMAS

CENTENAS DE PRÉMIOS NO VALOR DE CENTENAS DE CONTOS!



Procure no seu fornecedor habitual de artigos de rádio e de televisão, um boletim-inquérito. Responda a cada pergunta com inteira verdade. Mande-o até 31 de Maio para: RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — INQUÉRITO SOBRE PROGRAMAS — RUA DE S. DOMINGOS, (À LAPA) n.º 26 — LISBOA, e ficará habilitado ao sorteio de muitos e valiosos prémios!

ATENÇÃO À PERGUNTA N.º 14. Ela dar-lhe-á direito à possibilidade de ter mais um prémio especial a juntar àquele que a sorte lhe tiver dado.

Oiça a Rádio e veja os programas da R. T. P.

ALGUMAS DAS FIRMAS QUE COLABORAM NESTE INQUÉRITO E VALOR TOTAL DOS PRÉMIOS OFERECIDOS:

NORA — Nova Organização de Rádio - S. A. R. L.	40.290\$00
R. T. P. — Rádio Televisão Portuguesa - S. A. R. L.	37.285\$00
OLAVO CRUZ, LDA.	36.524\$00
VALENTIM DE CARVALHO, LDA.	26.250\$00
CENTRO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA - S. A. R. L.	12.700\$00
GELOSO	11.906\$00
AZEVEDO & PESSI, LDA	9.230\$00
MADUREIRA & SOARES, LDA.	9.230\$00
UTILECTRA — Bento, Magalhães, & Teixeira, Lda.	7.950\$00
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.	7.465\$00
PHILIPS PORTUGUESA - S. A. R. L.	7.340\$00



O HOTEL EMBAIXADOR

apresenta hoje em estreia
no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

o «ballet» alemão «KUPCHIK»

— FRISO DE ELEGANTES RAPARIGAS

DOMINGO: «MATINÉE» com todas as atracções. Chá completo, 25\$00

(Maiores de 17 anos)

Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

A ordem do dia dessa sessão é o começo da apreciação da proposta de lei relativa ao plano director da urbanização da capital e dos seus arredores, acerca da qual a Câmara Corporativa já emitiu o seu parecer. Mas, como passa naquela data o trigésimo primeiro aniversário da posse do professor Oliveira Salazar, do cargo de ministro das Finanças, a Assembleia associar-se-á às homenagens que nesse dia serão prestadas ao Chefe do Governo.

A revisão constitucional

Os trabalhos da sessão extraordinária prosseguirão, enquanto houver oradores inscritos para o debate em curso. E logo que este termine, serão suspensos por alguns dias, só devendo recomençar em 15 de Maio, ou depois, visto que, se a proposta de lei governamental, de alteração à Constituição Política, já foi objecto de parecer da Câmara Corporativa, esta terá de estudar, durante a primeira quinzena do mês próximo, os diversos projectos de lei assinados por numerosos deputados, também com alterações ao texto constitucional.

A sessão de hoje deve terminar tarde

Para o período de antes da ordem do dia da sessão de hoje, da Assembleia Nacional, a que preside o conselheiro Albino dos Reis, não está ainda ninguém inscrito; mas, como termina hoje o período ordinário de ficar concluídos os dois debates em curso; e dado o numero de deputados que se propõem intervir neles — oito — os trabalhos devem prolongar-se até tarde.

Na primeira parte da ordem do dia — discussão do aviso prévio efectivado pelo deputado Ferreira Barbosa, acerca da necessidade de definir claramente as funções dos organismos de coordenação económica, em face da criação das primeiras Corporações — falam os d. Cid Proença e Augusto Simões e o engenheiro-agrônomo Camilo de Mendonça.

Na segunda parte, continuará a apreciação do decreto-lei que estabeleceu os novos prazos máximos para o desempenho das funções de presidente e de vice-presidente das camaras municipais, e que foi submetido à Assembleia Nacional, para ratificação. Estão inscritos os deputados d. Simeão Pinto de Mesquita, Neves Clara, José Saraiva e Manuel José de Melo (conde de Agueda), e o engenheiro-agrônomo Amaral Neto, esperando-se que a ratificação seja feita com emendas, hoje propostas.

O «delírio de renovação»

Na sua intervenção, o dr. Manuel José Homem de Melo começa por afirmar o seu «caloroso apoio às palavras viris» que o dr. Manuel Homem Ferreira proferiu, dando-lhes «total solidariedade» e dizendo não desejar que o eco das «nobres e corajosas afirmações» proferidas se perdesse antes que outro deputado «voltasse a agitar as consciências e o comodismo dos profissionais do aplauso incondicional».

— Devo dizer que considero inadmissível que homens de boa fé duvidem da sinceridade da posição política que tomei e através da qual

tive a honra de me sentar nesta Assembleia, só pelo facto de ter procurado um processo de actualização política em que o elogio sistemático e o «espírito de orfeão» não foram aceites. De resto, nunca ninguém me pediu mais do que ser sincero e objectivo — e foi sincera e objectivamente que dei a minha adesão ao regime que orgulhosamente defendo e sirvo.

Depois de renovar «protestos de fidelidade» a Salazar «cuja obra tem já destacado lugar na história pátria», diz:

— Mas esta posição não acamada, está bem de ver, com a cegueira, o facciosismo e o «endeusamento» que conduzem ao profissionalismo do aplauso incondicional. O País — e a História — não de dizer amanhã se aquele ou este processo era o mais sério e o mais útil à glória de Salazar e ao interesse da comunidade.

Entrando, propriamente, no exame do decreto-lei, afirma:

— O «delírio de renovação» que parece ter atingido alguns dos responsáveis não deverá merecer o aplauso indiscriminado e incondicional do órgão de soberania que tem precisamente por função base a fiscalização dos actos do poder executivo. Afigura-se-me que está no espírito de todos nós o apoio ao conceito e ao caminho da renovação política anunciada por Salazar em 1 de Junho de 1958. Mas tal qualmente não se podia aceitar o imobilismo que invadira a vida política nacional, imobilismo que teve oportunidade de criticar, muito antes da agitação provocada pelas últimas eleições; também não parece de colher a renovação indiscriminada e muito menos a renovação administrativa que, visa precisamente o sector onde mais puras dedicações políticas se manifestam e onde o recrutamento de novos valores é mais difícil. Supondo, todavia, que o princípio está certo (e não está, Senhor Presidente) não posso deixar de, outra vez, perguntar ao Governo que motivos o levaram a renovar automaticamente apenas um sector da vida política portuguesa, não aplicando a medida em toda a extensão possível, por forma a que nem só os que servem, mas também aqueles que «se servem» sofressem a vassourada do Poder.

E termina assim:

— Só a rejeição pura e simples do diploma legal em análise poderá ter efeitos práticos — e por isso tenciono votá-la. Seja como for, nem a rejeição, nem a ratificação com emendas, a verificarem-se, poderão significar por parte de qualquer dos membros da Assembleia, quebra dos laços de admiração e respeito que nos ligam ao Senhor Presidente do Conselho e negação de aplauso pela tarefa nacional a que o Governo neste momento, como desde há 32 anos, tão entusiasticamente se dedica. Por mim não quebro, nem nego. «Errare humanum est»...

Veja a Televisão

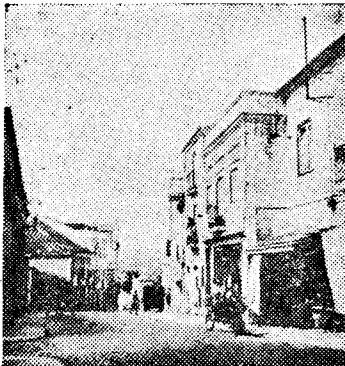
Em salão privativo e aprecie um bom café apenas por 1820. La ves para casamentos desde 4000, 2500 e 5000 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOAO

Av. de Paris, 3-A - Tel. 25600

NOVAS FREGUESIAS DE LISBOA

(3.º Bairro Administrativo)



LUMIAR

(Sede da Junta — Calçada do Picadeiro, J. F. L.)

Partindo do cruzamento da 2.ª circular com a grande radial que prolongará a Avenida de António Augusto de Aguiar segue, para Noroeste, pelo eixo daquela radial, até à extremidade do concelho (actualmente, Estrada de Circunvalação); inflecte para Nordeste, continuando, pelo limite do concelho, até à Calçada de Carriche; subindo pelo eixo desta calçada, atinge a Estrada do Desvio, prosseguindo pelo respectivo eixo, até alcançar a quinta onde se encontram as instalações dos Inválidos do Comércio; desvia-se para Leste, contornando, por norte e por leste, esta quinta, até atingir a 1.ª circular (traçado projectado); segue, para Nordeste, pelo eixo da 1.ª circular, numa extensão de cerca de 900 metros, até ao ponto onde a mesma virá a cruzar-se com o eixo da pista menor do Aeroporto de Lisboa; avança, para Sueste, pelo eixo da referida pista, até ao limite da área do Aeroporto, o qual contorna, pelo oeste, até atingir, por trás do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, a 2.ª circular; continua, para Oeste, pelo eixo desta circular (em projecto), até ao ponto de partida.

ARTUR PORTELA

A assembleia geral do grupo de Artistas Portugueses aprovou por unanimidade um voto de profundo pesar pelo falecimento do nosso camarada de trabalho, Artur Portela.

Juramento de bandeira de 525 recrutas

Na Carreira de Tiro da Serra da Carregueira celebra-se amanhã, às 10 horas, a cerimónia do juramento de bandeira de 525 recrutas, a qual presidirá o sr. general Venâncio Deslandes, primeiro subchefe do Estado-Maior da Força Aérea.

Foram suspensos hoje os trabalhos para localizar os destroços do «Dakota»

Apesar dos esforços desenvolvidos pela Marinha de Guerra, para encontrar os destroços do «Dakota» da Força Aérea, que se despenhou na baía de Cascais, ainda não foi possível chegar a conclusões certas sobre o local em que se encontra a respectiva carcassa. Das operações levadas a efeito, nenhuma resultou, apesar dos indícios surgidos de que o aparelho na realidade pode encontrar-se na área que foi determinada, pois na verdade, existiu um «pegadilho» que até ao momento não foi reconhecido. Os sapadores submarinos tem-se esforçado no sentido de descobrir os restos da carcassa, mas a visibilidade é praticamente nula e as dificuldades aumentam na medida em que as correntes fortíssimas constituem embaraço de tomo, para não citarmos as rochas do local nem a parte lodosa e outra arenosa.

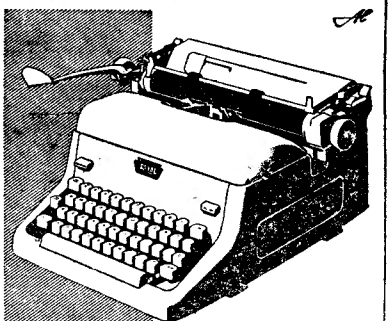
O vento nordeste forte que se fez sentir e a forte ondulação obstaram a que os «homens-rãs» voltassem a mergulhar, tanto ontem como hoje de manhã.

Entretanto, segundo informou um pescador, uma das suas redes «pegara» qualquer objecto em determinada zona. A informação não foi desprezada e será estudada, mas voltamos a salientar, que muitos rochedos ali existentes, podem estar na origem da inutilidade dos esforços até agora realizados.

As pesquisas foram interrompidas a meio da tarde

As sucessivas horas de navegação e o esforço tremendo que os sapadores submarinos e as tripulações dos navios vinham fazendo, bem visível no cansaço de muitos dos elementos levaram a Marinha de Guerra a suspender as pesquisas cerca das 15 horas, mantendo-se porém um dos navios no local.

O comandante da flotilha de drama-minas, capitão-de-mar-e-guerra Almeida Carvalho, que superiormente dirigiu os trabalhos de pesquisas irá agora avistar-se com o



ROYAL
A MÁQUINA DE ESCREVER Nº 1 DO MUNDO

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA - PORTO - FARO

almirante Nuno de Brion, comandante naval no continente; e no decorrer dessa conferência, será feita aquele oficial general larga e circunstanciada exposição sobre os trabalhos e dificuldades, encontrados no decorrer das pesquisas. Só depois o almirante Nuno de Brion decidirá se a Marinha prosseguirá ou não os seus trabalhos.

Entretanto, uma coisa está bem assente: a suspensão dos trabalhos. Se estes prosseguirão ou não, saber-se-á após a decisão que será conhecida depois da reunião a celebrar entre o almirante Nuno de Brion e o comandante Almeida Carvalho.

Câmara do Comércio

Francesa em Portugal

Esta tarde, a Câmara de Comércio Francesa em Portugal, oferece uma recepção, durante a qual são expostos os objectivos da visita da missão comercial francesa a Portugal que chega a Lisboa na próxima segunda-feira.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES
Por motivo de trabalhos inadiáveis, será no próximo Domingo, dia 26 de Abril de 1959, interrompida a corrente eléctrica, nas zonas abaixo indicadas:

- 1.ª ZONA — Vila Cândida. (Das 8 às 12 horas).
- 2.ª ZONA — Travessa da Boa-Hora à Ajuda (parte). (Das 8 às 12 horas).
- 3.ª ZONA — Estrada de Chelas. Rua Cima de Chelas e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 4.ª ZONA — Ameixoeira. (Das 8 às 12 horas).
- 5.ª ZONA — Rua Vale Formoso de Cima e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 6.ª ZONA — Rua Fernando Pa-lha. Rua Vale Formoso de Baixo e imediações. (Das 8 às 10 horas).
- 7.ª ZONA — Rua Amorim. (Das 8 às 10 horas).
- 8.ª ZONA — Charneca. (Das 8 às 12 horas).
- 9.ª ZONA — Bairro de S. João à Estrada da Luz. (Das 8 às 12 horas).
- 10.ª ZONA — Camarate, Apelação e Unhos. (Das 8 às 12 horas).
- 11.ª ZONA — Massamá, Idanha. (Das 8 às 15 horas).
- 12.ª ZONA — Sacavém (Quinta do Narciso e imediações). (Das 8 às 12 horas).
- 13.ª ZONA — CONCELHO DE ALENQUER: Ota (Vila), Base Aérea Militar, Estação de Bombagem da C. das Águas de Lisboa, Abri-gada e Cerâmica. (Das 8 às 15 horas).
- 14.ª ZONA — CONCELHO DE TORRES VEDRAS: Todas as redes de Baixa Tensão e Linhas de Alta Tensão entre Paul, Penafirme e Moçafaneira, incluída. (Das 8 às 15 horas).
- 15.ª ZONA — Vila Franca de Xira: Rua do Hospital Civil, Bairro do Casi, Rua 5 de Outubro (parte), Rua dos Heróis da Guerra Peninsular Barroca, Mercado Municipal e imediações. (Das 8 às 15 horas).

O Casino Estoril

DEVIDO AO ÊXITO CLAMOROSO

APRESENTA ATÉ DOMINGO

EM ESPECTÁCULO EXTRAORDINÁRIO

NADIA GRAY

Princesa Romena
e «estrela» do cinema francês

(As 23 e 45 no GRANDE SALÃO RESTAURANTE e à 1 hora no «WONDER-BAR»)

Maiores de 17 anos

Faça o seu trabalho caseiro

sem dores nas costas!



Se lhe doem as costas cada vez que se baixa ou se curva, talvez tenha ácido úrico em excesso. Kruschen, uma combinação de sais minerais, auxiliará a eliminação dos venenos orgânicos, causadores do ácido úrico. Princípe hoje mesmo um tratamento Kruschen. À venda em todas as farmácias.



UM ENORME ÊXITO
DE GARGALHADA em

TRIUNFAL no
2ª SEMANA CONDES

TOTÓ, VITTORIO... E A MÉDICA!

UM ELENCO VERDADEIRAMENTE SENSACIONAL NO MAIS DIVERTIDO FILME DO ANO!
TOTO ■ ABBE LANE ■ VITTORIO DE SICA ■ TEDDY RENO ■ TITINA DE FELIPPO
e DARRY COWL!

Um Excl. de FILMES CASTELLO LOPES

(MAIORES DE 12 ANOS)



Adultos
(M. 17 anos)

IMPÉRIO

As 21.30

UMA ESTREIA QUE É UM ACONTECIMENTO NA VIDA ARTÍSTICA E SOCIAL DA CIDADE

MICHELE MORGAN — BOURVIL
GERALD OURY — IVAN DESNY

no admirável filme de

ANDRÉ CAYATTE

O ESPELHO DE DUAS FACES

UM TEMA ARROJADO E EMPOLGANTE, TREMENDAMENTE HUMANO, QUE SÓ CAYATTE SABERIA TRATAR EM TODA A SUA PROFUNDIDADE

Distribuição SONORO FILME

A's 15.15 — Despedida de «Fugiu um condenado á morte» (Ad. — M. de 17 anos)

TRINDADE HOJE ÀS 21.45 (17 anos)

MAIS UM TRIUNFO DO T. N. P.

Ao apresentar a obra-prima da cena contemporânea

A' ESPERA DE GODOT

de SAMUEL BECKETT

Ribeirinho, Gusmão, C. Ferreira, Cortez, J. Lourenço

AMANHÃ, «MATINÉE» ÀS 16 HORAS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE	A Ingenua e o Solteirão A ESTREANTE ENDIABRADA Espelho de Duas Faces	IMPÉRIO EDEN e ROMA MONUMENTAL
SAO LUIZ 15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos) Filmado a um passo da «Cortina de ferro» é um grande filme de amor e «suspense» CREPÚSCULO VERMELHO com Yul Brynner e Deborah Kerr	EVOLD 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos) Yul Brynner e Joanne Woodward no famoso romance de Faulkner O GRITO DA FÚRIA Em Cinemascope	IMPÉRIO 21.30 (M/17 anos) ESTREIA O admirável filme de Cayatte que é um acontecimento na vida cinematográfica O ESPELHO DE DUAS FACES com Michèle Morgan e Bourvil
EDEN HOJE, às 21.30 ESTREIA A comédia excepcional A INGENUA E O SOLTEIRÃO com Debbie Reynolds e Curt Jurgens (Adultos — 17 anos) A's 15.30 e 18.30: A MULHER QUE SABIA SOFRER (Adultos — 17 anos)	POITEAMA 15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos) GRANDE ÊXITO A heroica história de um jovem numa terra onde os homens zombam da morte UMA LUZ NA FLORESTA com Fess Parker e Joanne Dru Produção Walt Disney Technicolor	SAO JORGE 15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos) BALCÃO 54/54 PLATEIA 54/53 SIR ALEC GUINNESS em A VERDADE EM PRIMEIRA MÃO Technicolor O mais hilariante filme sério do ano!
ALVALADE 15.15 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos) O filme que está sendo um êxito em Londres, Paris e Nova York CREPÚSCULO VERMELHO com Yul Brynner e Deborah Kerr Um exclusivo da época	CONDES 15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos) 2.ª SEMANA Uma tempestade de riso sobre Lisboa! TOTÓ, VITTORIO... E A MÉDICA! com Totó, Abbe Lane e Vittorio de Sica As 18.15 (Adultos) — Sessão do ciclo «Acção & Aventura» com o esmagador filme de Artur Lubin em Technicolor A GOVERNANTA com Jean Simmons e Stewart Granger	MONUMENTAL 21.30 (M/17 anos) ESTREIA A mais alegre e picante comédia do ano! A ESTREANTE ENDIABRADA com Rex Harrison e Kay Kendall
ODEON 15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos) Em 5.ª SEMANA A beleza das paisagens e o encanto das nossas canções RAPSÓDIA PORTUGUESA em Scope e Eastmancolor Realização de João Mendes	CAPITÓLIO A's 21.30 (M/12 anos) CANTINELAS NA RIBALTA com Mário Moreno A SOMBRA NA JANELA com Phil Carey	ROMA 21.45 (M/17 anos) ESTREIA A rivalidade masculina de duas gerações frente ao amor A INGENUA E O SOLTEIRÃO Um triângulo amoroso de sempre, num problema universal. Cinemascope — Eastmancolor
CINEMA IDEAL As 21 (M/17 anos) Superscope CIDADE NAS TREVAS Rainha sem reino	ROYAL A's 21 (M/17 anos) Cinemascope A CASA DOS HOMENS MARCADOS com Jack Palance DUAS SEMANAS DE AMOR com Jane Powell	AVIS 15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos) 2.ª SEMANA O filme mais deslumbrante e mais romântico do ano! OLHOS NEGROS com Johana V. Koczian, Ivan Desny e Ewald Balser
RESTELO 21.15 (M/17 anos) Cinemascope VIVA O PALHAÇO com Danny Kaye	GASINHO 21.30 (M/17 anos) OS QUE SABEM MORRER	LIZ As 21 (M/17 anos) Cinemascope A CHAVE SAZARI



Bibi Ferreira na «Mulher da limpeza»

SALVADOR

APRESENTA
A REVISTA POPULAR QUE FAZ RIR
ATÉ AS LÁGRIMAS!

MARIA VITORIA

EMP. «E SALVADOR e R. MARTINS, LDA.»
As 20.30 e 22.45 ADULTOS — M/17 ANOS



«Os homens de amanhã»
um quadro hilariante com Salvador e António Silva

ENCOSTA A CABECINHA E CHORA...

JÁ TODA A GENTE SABE QUE SE TRATA, DE FACTO, DO FILME MAIS DESLUMBRANTE E MAIS ROMÂNTICO DO ANO!

2ª
SEMANA
DE UM
Grande
ÊXITO

A NOVA REVELAÇÃO QUE
A TODOS SEDUZ

JOHANNA V. KOCZIAN

e **IVAN DESNY**
EWALD BALSER
THERESE GIEHSE

Realização de
PAUL MARTIN

OLHOS NEGROS

Um filme que emociona, encanta e
prende desde a primeira á ultima cena!

ADULTOS
M/17 anos



HOJE ESTREIA às 21.30 no EDEN
às 21.45 no ROMA

TEATROS E CINEMAS

A INGÉNUA e o SOLTEIRÃO

O IRRESISTÍVEL GALÃ EUROPEU E A MAIS
PERIGOSA INGÉNUA DE HOLLYWOOD NA
MAIS EXPLOSIVA COMÉDIA DE GARGALHADA!

Debbie REYNOLDS
Curt JURGENS
John SAXON

CINEMASCOPE
Eastman COLOR

um triângulo amoroso
sensacional: a ingénua,
o solteirão e o jovem e
belo apaixonado.

TALMA FILMES

ADULTOS
MAIORES DE
17 ANOS

Atrás do reposteiro

Oportunamente, o Teatro Experimental de Lisboa, fará num dos nossos teatros a representação das obras clássicas do seu repertório.

— Ainda não tem título definitivo a revista que se encontra em ensaios no Teatro ABC.

— Declinou o convite que lhe foi dirigido para ingressar numa companhia de revistas a actriz Hortense Luz.

— Amanhã, no seu Teatro de Bolso, o elenco do Teatro Experimental do Porto estreia a peça «O jogador», de Ugo Betti, em tradução de Dinis Jacinto e encenada por António Pedro.

— A actriz Aida Baptista continua a fazer parte da companhia de revistas do Teatro ABC.

— As revistas «Ondas curtas», «Com jeito vai» e «Champanhe saloio», constituem o repertório da companhia que o empresário Giuseppe Bastos vai levar a África.

— No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, é hoje representada pela companhia Laura Alves, a comédia «A rainha do ferro-velho».

— Na TV, vai ser apresentada no dia 5 de Maio, a peça «A aposta», original de Armando Vieira Pinto, intervindo no desempenho os artistas Susana Prado, Fernanda Borsatti, Carlos José Teixeira, Pedro Lemos e Rodolfo Neto.

— O novo filme português «A luz vem do alto», estreia-se no dia 8 de Maio, num cinema de Lisboa.

— A companhia espanhola de declamação dirigida pelo actor Rafael Rivelles tenciona apresentar-se em Lisboa nos princípios da futura temporada de Inverno.

No Teatro de S. Carlos

estreia-se hoje a Companhia
Lírica Francesa

O espectáculo desta noite em S. Carlos está a despertar o mais vivo interesse. O acontecimento artístico é a estreia de uma companhia lírica francesa — facto que há muito não acontecia entre nós — da qual fazem parte alguns dos mais reputados cantores franceses de hoje.

Com efeito, neste mesmo espectáculo será cantada a célebre ópera «Pelléas et Mélisande», uma das obras-primas de Claude Debussy, por um elenco de primeira grandeza: Janine Micheau, Pierre Mollet, Michel Roux, Xavier Depraz, Hélène Bouvier, Françoise Ogée e o cantor português Alvaro Malta.

A orquestra Sinfónica Nacional será dirigida pelo eminente maestro Pedro de Freitas Branco e a «regia» estará a cargo de Marcel Dany, director da Ópera Cómica de

Paris, sendo os cenários da autoria de Alfredo Furiga.

Por todas estas razões a recita desta noite em S. Carlos será, certamente, mais uma das grandes noites artísticas do nosso Teatro de Estado.

O espectáculo repete-se no próximo domingo, em Tarde Cultural.

No Monumental

Continua o êxito
de «Eles, Elas ... e os Meninos»

No Teatro Monumental, em 9.ª semana de encontros consecutivos, continua despertando a mais viva curiosidade do público a peça de André Roussin — «Eles, elas... e os meninos». Amanhã, às 16 horas, Vasco Morgado continua a atender os inúmeros pedidos do público que reside nos arredores de Lisboa, efectuando uma grande Tarde Popular de Teatro a preços reduzidos.

Todas as noites, há espectáculo, às 21 e 45 horas, para maiores de 17 anos, a preços populares.

No Trindade

continua «A Espera de Godot»

Amanhã, às 16 horas, no Trindade, representa-se a peça genial de Samuel Beckett, «A espera de Godot», para os estudantes da capital. Com uma notável apresentação, além da inesquecível encenação,

(Continua na página seguinte)

TEATRO
MONUMENTAL
ESP. VASCO MORGADO, LD.
Tel. 55133—Adultos m/ 17 anos
AS 21,45 HORAS



Um êxito
de gargalhada
permanente
como não há
memória...

o original de
ANDRÉ ROUSSIN

**Eles, Elas...
e os Meninos**

com **IRENE ISIDRO**
Benamor — Paula — Santana
Dulce — Maçieira — Schulze
Flórbela

Um espectáculo de
VASCO MORGADO
EM 9.ª SEMANA DE EN-
CHENTES CONSECUTIVOS
Domingo espectáculo á tarde
às 16 horas

AMANHÃ às 16 horas
TARDE POPULAR
atendendo inúmeros pedidos
a preços reduzidos
3.ª BALCÃO de frente a 5\$00
2.ª BALCÃO a 10\$00
PLATEIA desde 20\$00
COM A PEÇA
**ELES, ELAS...
e os MENINOS**



BEATRIZ



VILLARET



COSTINHA

HOJE — EM 2 SESSÕES /
As 20.30 e 22.45
VARIEDADES

Giuseppe Bastos e Vasco Morgado
apresentam triunfalmente
BEATRIZ COSTA
e **JOÃO VILLARET**

Pela primeira vez juntos, á frente de um grande
companhia na revista popular de retumbante êxito!

«CHAMPANHE SALOIO»

DOMINGO, AS 16 HORAS, ESPECTÁCULO A TARDE
(ADULTOS — MAIORES DE 17 ANOS)

As 21.45
horas

AVENIDA

ESPEC. P.º AD.
M/ DE 17 ANOS

A magnífica COMPANHIA DO TEATRO DE SEMPRE apresenta

**SEIS PERSONAGENS
EM BUSCA DE AUTOR**

A OBRA-PRIMA DE **PIRANDELLO**

PREÇOS ESPECIAIS PARA UNIVERSITÁRIOS, SÓCIOS DA
F. N. A. T. E FILIADOS DA M. P.

DOMINGO, AS 16 HORAS, ÚLTIMO ESPECTÁCULO A TARDE!

A M. G. M. APRESENTA

HOJE- CINEMA MONUMENTAL

em RIGOROSO EXCLUSIVO



REX HARRISON

KAY KENDALL

JOHN SAXON
SANDRA DEE

A Estreante Endiabrada

"THE RELUCTANT DEBUTANTE"

Um filme dirigido por VINCENTE MINNELLI

o realizador de «GIGI»

METROCOLOR

A MAIS ALEGRE E «PICANTE» COMÉDIA DO ANO, PASSADA NO MEIO ELEGANTE DA ALTA SOCIEDADE LONDRINA! — Para ADULTOS (Maiores 17 anos)

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

ção de Francisco Ribeiro, a peça conta com uma excelente interpretação.

Teatro dos Amadores de Faro

no Coliseu dos Recreios

O Teatro dos Amadores de Faro apresenta-se no próximo dia 30, no Coliseu dos Recreios, em grande espectáculo regionalista, a favor da Misericórdia de Faro e da criação de um jardim-escola João de Deus na capital do Algarve.

Além da representação de 2 autos, haverá ainda vários números folclóricos e danças regionais, assim como uma orquestra de acordeonistas.

Primeiras exhibições

«A verdade em primeira mão», no S. Jorge

Não podemos estar certos sobre se Gulley Jimson é ou não um génio. De qualquer maneira ele não procede como o respectivo folhetim romântico. Ao contrário do artista incompreendido e arrasado, ele combate o Mundo com os processos que este lhe merece. A sua leve e alegre desonestidade, os seus pequenos truques (que ainda assim vão aumentando de volume de uma forma inquietante) estão na linha da terrível combatividade do Charlot inicial. A dúvida sobre o valor da obra de Jimson é angustiante e põe no riso do público um estranho nervosismo. E no entanto Robert Neame não quis levar o filme até onde Joyce Cary levou o seu livro.

A descida do Tamisa pode conduzir directamente Gulley Jimson à cadeia de onde saiu, mas pode permitir-lhe prolongar o seu jogo onde dentro da grande derrota total e inevitável, também há algu-

mas pequenas vitórias. Joyce Cary, no seu «Horse's Mouth», traduzido e publicado na colecção Encontro, da Arcádia, atrai Jimson para uma cama de hospital, onde, provavelmente, morrerá, ainda que com a boca cheia de um riso invencível e orgulhoso.

Joyce Cary, que Ronald Neame (realizador) e Alec Guinness (também argumentista) entenderam perfeitamente, não parece muito interessado em soluções ou já esgotou todas as possíveis tentativas. Este «The horse's mouth» é uma barba de pólvora e rebenta na cara do público que, regra geral, finge não ser nada com ele. Com o poder do riso Joyce Cary rasga a pele da sociedade e atrai lá para dentro este lucido e terrível Gulley Jimson que não tem a força anárquica dos irmãos Marx nem a sorridente tristeza do sr. Hulot mas que racha uma quantidade impressionante de montras.

Joyce Cary tem em «The horse's mouth» (A verdade em primeira mão), um romance incisivo, veloz, claro e inteligente. Um livro sem certezas e em que todas as figuras são meio-culpadas. Não lhe interessam os inocentes ou os grandes culpados. Isso implicaria uma retórica que não lhe agrada e também uma tomada de posição que repugna no seu cepticismo.

Gulley Jimson é um herói mas também um «escroco» e não é impossível que seja um génio. A Coker, violenta e dura, tem uma ternura escondida, quase envergonhada. Hikson ficou com os quadros de Jimson por uma bagatela mas é vítima e tem uma débil atitude. Nosy acredita de corpo e alma mas é ainda muito novo e ou será um outro Jimson ou um respeitável burguês. Figuras que não são extremas, a humanidade desta obra é tratada com desrespeito e sarcasmo.

Ronald Neame realizou o argumento que Alec Guinness tirou do romance. Trata-se, em primeiro lugar, de uma adaptação acertada e

mais do que honesta. Se nem todas as sombras da sátira de Joyce Cary foram postas no filme, se Sara Monday, a maior e mais poderosa inimiga de Jimson, tem, na película, um fim mais suave, se Gulley sai da tela num tom de epopeia, Ronald Neame acabou o significado, o ritmo e o perfil das figuras. Alec Guinness criou um Jimson admirável, de uma força enorme. Guinness enche de humanidade, de uma alegria que nem sempre é sincera porque esconde tristeza e ideias de frustração, esta personalidade que ficará como uma das suas maiores criações. A sua volta actores notáveis. Magnífica, a Coker, com a sua cara feia e a pronúncia feroz. Muito bem, a hábil e escorregadia Sara Monday. Em dois apontamentos soberbos, lord e lady Beaver. Nosy tem a sinceridade e o alvoroço necessários. Hikson, alto, esguio, espinhafrado, é uma presença sucultana. Filme invulgar, adaptação cinematográfica inteligente, romance dos mais válidos da literatura inglesa contemporânea. «A verdade em primeira mão» é uma obra que ninguém deve ignorar. — P. F.

As estreias de hoje

No Eden e no Roma

Título — «A ingenua e o solteirão»

Produção — Americana.

Realização — Blake Edwards.

Interpretação — Debbie Reynolds, Curt Jurgens.

Argumento — O eterno triângulo amoroso.

Processo — Cinemascope e East-mancolor.

Classificação — Maiores 17 anos.

No Império

Título — «O espelho de duas faces».

Produção — Francesa.

Realização — André Cayatte.

Interpretação — Michele Morgan, Bourvil.

Argumento — Uma história estranha vivida nos domínios da cirurgia plástica.

Processo — Normal.

Classificação — Maiores 17 anos.

no Monumental

Título — «A estreante endiabrada».

Produção — Americana.

Realização — Vincente Minnelli.

Interpretes — Rex Harrison, Kay Kendall, John Saxon, Sandra Dee e Angela Lansbury.

Argumento — Comédia.

Processo — Cinemascope e metcolor.

Distribuição — M. G. M.

Classificação — Maiores 17 anos.

Coliseu

Só hoje, amanhã e depois, a GRANDE COMPANHIA ESPANHOLA DE OPERETAS E ZARZUELAS, no Coliseu. Hoje, as duas lindas Zarzuelas «chicas» «Água, Azucarillos y Aguardiente» e «La Verbena de la Paloma». Amanhã, a celebre opereta «La Rosa del Azafran».

Está a despedir-se do público de Lisboa uma das Companhias Espanholas de Operetas e Zarzuelas. Hoje, em espectáculo unico, as joias do teatro lírico do país vizinho, as inolvidáveis zarzuelas «chicas» «La Verbena de la Paloma» e «Água, azucarillo y aguardiente», quadros da vida madrilenha do princípio do século, cheias de momentos líricos, cantadas e interpretadas por grandes artistas entre os quais Luisa de Cordoba, Maria Tereza Pello, Tomaz Alvarez, Luisa Espinosa, Alfonso Goda, Juan Taberner, Castenjon e outros. Amanhã, a linda opereta «La Rosa del Azafran».

A LOTARIA DE HOJE

8976 1.200.000\$

8975 { Aproximações ao 1.º

8977 { prémio ... 2.525\$00

72473 300.000\$

37621 150.000\$

7749 50.000\$

Premiados com 20.000\$00

26824 54636 62106 72251 81023

Premiados com 10.000\$00

4338 9199 10072 11565 15604

15676 17720 32362 33641 36377

37874 43159 43779 49238 50099

52382 54414 54441 57825 58467

61253 61278 61354 63575 65205

69391 73987 77405 79062 81478

Premiados com 5.000\$00

1623 2464 12382 17045 18004

18153 19892 29095 20402 21172

24262 24666 28801 29417 31860

32047 32347 37204 39296 41733

44535 45241 46601 47842 49085

51131 51232 51802 52857 53157

54648 55453 57327 59159 68869

71855 72768 78998 79391 80840

São premiados com 200\$00 os

numeros de 8901 a 9000, de 72401

a 72550 e de 37691 a 37700, com

250\$00 os que terminem em 76.

São premiados com 100\$00 os

numeros terminados em 5, 6 e 7

excepto os que terminem em 76.

CASA VIOLA

VENDEU OUTRA
SORTE GRANDE

8976

1.200 Contos

Bilhete numero certo, assim como toda a dezena de 8971 a 8980, recebido directamente da Santa Casa.

CASA VIOLA 67, R. ASSUNÇÃO, 69 Lisboa (Junto á R. Augusta)

LISBOA · PORTO · COIMBRA · FARO ·

Outro Prémio Grande

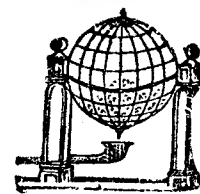
72473

300 contos

Vencido aos balcões da Casa

CAMPIÃO

CASA FUNDADA EM 1840



A ESFERA DA SORTE

VENDEU NA LOTARIA DE HOJE O

4.º Prémio no 7749 - 50 contos

Recebido directamente da Misericórdia assim como toda a dezena.
REBATE-SE HOJE, E TODOS OS DIAS ATÉ AS 19 HORAS
A Esfera da Sorte, está de parabens com todos os clientes e amigos e tem já a venda os

1.200 CONTOS DA PRÓXIMA LOTARIA

Pedidos á ESFERA DA SORTE

Rua do Arsenal, 66 — LISBOA

Não se envia jogo á cobrança e pelo correio mais 2\$50

«BOITE DE NUIT» NINA (Adultos M. 17 anos)

HOJE GRANDIOSA ESTREIA

MIGUELITO VALDÉS

Extraordinário e famoso cantor Sul-Americano
acompanhado por EL ABUELITO

CAMPO PEQUENO

Pierrette le Bourdec,
Artur Cardoso, Paco Rodrigo,
Clemente Espadanal
e José Mestre Bápista

FORCADOS DE RIACHOS, DE JOSÉ LUIS, COM TOIROS
DOS IRMÃOS NETO, DE BENAVENTE

DOMINGO, 26, às 16.30 horas

BILHETES A VENDA NOS RESTURADORES, 7, DESDE 10\$00

DESPORTOS

Portugal e Holanda entre selecções de militares defrontam-se amanhã, à tarde, no Restelo

Em jogo a contar para o torneio militar internacional e a que assistirá o Chefe do Estado, enfrentam-se amanhã, à tarde, no Estádio do Restelo as selecções de Portugal e da Holanda.

A equipa visitante que o ano passado, no Estádio Nacional, sofreu uma pesada derrota (1-5) apresenta-se agora disposta a fazer baquear a estrutura do «onze» lusitano, dando que, no agrupamento de que ambos fazem parte, a pontuação é a mesma. Todavia, enquanto os Ho-

landeses, precisam da vitória, aos Portugueses basta-lhes um empate. Em caso de igualdade, no numero de pontos, o quociente de golos é favorável aos nossos compatriotas.

O programa do festival

O programa delineado é o seguinte: 16,30, apresentação das fanfarras das Forças Armadas (Exército, Armada e Força Aérea) que se exhibirão durante 15 minutos, sob a direcção do capitão Fernandes. 16,45, demonstração de ginástica educativa (20 minutos) e saltos em cama elástica (10 minutos) pelos alunos da classe especial do Instituto Profissional dos Pupilos do Exército, sob a direcção do tenente Robalo Gouveia. 17,20, izar das bandeiras. 17,30, Portugal-Holanda.

As prováveis formações

Ontem, a selecção militar, no seu ultimo treino, venceu o Atlético, por 2-0, após uma exhibição cuidadosa em consequência de vários elementos acusarem ligeiras contusões.

Para o desafio de amanhã, as duas equipas devem alinhar do seguinte modo:

PORTUGAL — Vital; Lino e Barbosa; Fernando Mendes, Miguel Arcanjo e Barbosa; José Augusto, Hernani, António Mendes, Ferreira e José Pedro.

HOLANDA — Pelt; Young e Villierius; Wijk, Renders I e Muller; Theunissen, Alma, Janssen, Loo e Renders II.

O cargo de «capitão» da equipa deve ser atribuído ao furriel Hernani.

Está autorizada uma substituição até ao intervalo.

DESPORTO UNIVERSITARIO

Os «Regionais» de atletismo efectuam-se amanhã e domingo

No Estádio Universitário, às 16 horas, efectuar-se-á, amanhã e domingo, os campeonatos regionais de atletismo como preparação para os Nacionais que se realizam na próxima semana.

As inscrições, já em numero elevado, cerca de 150, demonstram o interesse que os estudantes universitários dedicam à modalidade.

As provas das duas jornadas estão distribuídas do seguinte modo: **Amanhã** — 400 metros barreiras, altura, peso, 200 metros eliminatórias, 800 metros, comprimento, 5.000 metros, 200 metros (final), martelo e 4X400 metros.

Domingo — 110 metros barreiras, disco, 100 metros (elim.), 400 metros (elim.), triplo salto, 1.500 metros, 100 metros (final), 400 metros (final), dardo e 4X100 metros.

O prof. Eduardo Cunha desempenhará as funções de juiz-árbitro e o júri é constituído por universitários.

Restaurante Cortador OH! LACERDA

Avenida de Berna, 36-A
PRATOS DO DIA

Domingo — Cabrito Assado

Segunda-feira — Dobrada à Portuguesa

Terça-feira — Cozido à Portuguesa

Quarta-feira — Bacalhau

Quinta-feira — Chambão à moda da casa

Sexta-feira — Caldeirada

Sábado — Chispe com todos

Agradece a marcação de mesa pelo telefone 77 40 57.

HOJE, À NOITE

ANIVERSARIO — Na sede da Associação Desportiva de Oeiras, que está a comemorar o seu 3.º aniversário, o escritor Manuel Ferreira profere, às 21,30 horas, uma conferência subordinada ao tema «Cultura e Desporto».

BADMINTON — No ginásio da Escola Nuno Gonçalves, às 21 horas, prosseguem os campeonatos nacionais de seniores (singulares homens e senhoras pares-homens e pares-mistos), juniores e infantis (singulares).

HANDEBOL — No recinto da Madre de Deus, das 20,45 às 23,05 horas, continua o torneio da 2.ª Divisão na variante de sete, disputando-se os encontros: Vale Formoso-Lisboa Ginásio, Académica Amadora-Avila e Campo de Ourique-Académica da Ajuda.

TENIS DE MESA — A partir das 21,30 horas, nas mesas do Aterreu, Avila, Sporting (Alvalade) e Pedrouços disputam-se várias partidas a contar para o campeonato de juniores (individuais).

VOLEIBOL — Campeonato Regional da 1.ª Divisão. No ginásio do Técnico, às 21 e 22 horas: Nacional de Ginástica-Universitário e Técnico-Belenenses.

VISITA — O Luso Futebol Clube, que está a comemorar o 39.º aniversário, proporcione a Imprensa, Rádio e Televisão uma visita às suas instalações sociais, pelas 21 horas.

Albano Garcez, L.da Tauromaquia

fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em insecticidas «ANALISITE CE ZAL». continua a receber as prezas das ordens dos seus clientes

Rua do Comercio, 12 e 14
Telefone 26498



Boa exhibição de Di Stetano

no jogo Real Madrid-Atlético de Madrid

Jorge Mendonça teve actuação discreta

MADRID, 24.—O estádio de Santiago Bernabeu registou uma enchente de 120.000 pessoas, a maior de sempre, e nas bilheteiras entraram 7.125.000 pesetas (cerca de 2.850 contos). O jogo, na verdade, justificava este enorme interesse, visto que o Real Madrid e Atlético de Madrid disputavam a 1.ª «mão» da eliminatória para a Taça dos Campeões Europeus.

A vitória pertenceu aos «merengues», por 2-1, tendo marcado os golos: Cruzo, aos 14 minutos; Rial, no minuto seguinte (1-1) e Puskas, aos 32, numa jogada de grande virtuosismo técnico. O húngaro enganou o guarda-pazos, ao transformar uma falta. Fingindo rematar com o pé, depois de ter o esférico em movimento, impulsinou-o com

Campeonato Nacional de Sabre

No ginásio do Colégio Militar disputa-se amanhã, pelas 15 horas, o campeonato nacional de sabre, individual, para o qual se encontram inscritos 12 atiradores em representação das Salas de Armas do Clube Shell, Centro Militar de Educação Física, Academia Militar e Centro Desportivo Universitário de Lisboa.

o pé contrário, fazendo seguir a bola um caminho imprevisto. O triunfo não se amolda ao desenrolar dos lances, dado que os «atléticos» fizeram jus à igualdade, pelo menos.

O grande orientador do jogo dos vencedores foi o avançado-centro Di Stetano que brilhou a grande altura entre os 22 jogadores em campo. O Atlético, com elementos mais jovens, mas menos experientes, actuou com toda a energia, tentando tudo para concretizar o domínio que exerceu, sobretudo no 2.º tempo, não tendo podido, contudo, transformar numa vitória justa o que, afinal, redundou numa derrota.

O português Jorge Mendonça teve uma exhibição discreta, fazendo-se no entanto, notar em algumas jogadas, especialmente num potente remate que roçou a trave. O pouco brilho da sua actuação resultou do facto de Vavá ter actuado em «ponta de lança», o que obrigou Mendonça a agir em posição recuada. Contudo, o seu entendimento com Chuzo foi perfeito, tendo ambos fornecido a Vavá e aos extremos boa quantidade de lances. — (A. N. I.).

Um espectador espanhol vítima de um colapso cardíaco

MADRID, 24.—O entusiasta Lorenzo Traperro, de 58 anos, morreu ontem, quando assistia ao encontro de futebol entre o Real Madrid e o Atlético de Madrid, vítima de um colapso cardíaco. — (A. N. I.).

O Sporting da Covilhã dispensou os argentinos Oscar Silva e Lorenzi

COVILHÃ, 24.—A direcção do Sporting da Covilhã dispensou os jogadores argentinos, Oscar Silva e Lorenzi, os quais seguiram para o seu país. Foi-lhes entregue a quantia de 103 contos.

Uma vitória do Flamengo

RIO DE JANEIRO, 24.—O Flamengo derrotou o Fluminense, por 2-0, e o São Paulo venceu o Palmeiras, por 4-3, nos jogos disputados ontem à noite, no Rio de Janeiro e em São Paulo, respectivamente, a contar para o Torneio Rio-São Paulo. — (A. N. I.).

HIPISMO

O italiano Mancinelli ganhou o Prémio de Nice

NICE, 24. — Mancinelli, da Itália, ganhou o Prémio de Nice, durante o Concurso Hipico Internacional que se disputou na noite passada nesta cidade.

O cavaleiro italiano, montando «Glória II», cobriu os 620 metros do percurso, com 16 obstáculos, em 48,7 s., não tendo faltas.

Em segundo lugar classificou-se o ten-coronel De Fesson, da França, em «Dark Noe», com o tempo de 51 s., também sem faltas, e em terceiro lugar o capitão Piero D'Inzeo, da Itália, no «Rock», com o tempo de 46,3 s. e 4 faltas. — (R.).

RAGUEBI

Os Campeonatos Nacionais foram anulados

Sob a presidência do sr. Francisco Silva, reuniu-se ontem o Congresso Extraordinário da Federação de Raguebi para apreciar um recurso apresentado pelo G. D. Direito, Associação dos Estudantes de Agronomia e C. D. U. L. em que se apontava a ilegalidade do processo adoptado para a disputa dos campeonatos nacionais, com a distribuição dos clubes por duas divisões.

Compareceram oito delegados e após uma explicação pormenorizada, feita pelo sr. Manuel Henriques, presidente da Associação de Lisboa, tendente a justificar o escalonamento, o Congresso, por maioria considerou ilegal as provas. Votaram contra os delegados dos três clubes universitários, Académica, Sporting, Académica e Internacional. Apenas o Belenenses votou a favor da continuação do torneio.

Desta forma, os «Nacionais» foram anulados.

Ginástica

Os torneios de 1.ª categorias terminam esta noite no Lisboa Ginásio

Promovidos pela Federação Portuguesa de Ginástica, com o objectivo de preparar os ginastas que representarão o País nos próximos encontros internacionais, principiaram ontem, à noite, no Lisboa Ginásio, e terminam hoje, no mesmo local, os torneios especiais, masculinos e femininos, de primeiras categorias, de ginástica desportiva.

Em cada uma das competições participam apenas cinco atletas, dos inscritos, faltaram Armando Barrento, Jorge Aragão, Laura Amorim e Elisa Nunes. Da jornada de ontem há a destacar: o regresso de Dália Sammer e Manuel Prazeres; a continuação da boa forma de Carlos Abreu; a nitida melhoria de Adelino Barbosa, em relação ao ultimo torneio; e a infelicidade de Esbela da Fonseca em trave, em que registou várias quedas, obtendo apenas 5,95 pontos.

A meio das provas, as classificações são as seguintes:

Torneio masculino—Carlos Abreu (Ginásio C. P.), 25,55; Adelino Barbosa (Sport C. Porto), 25,25; Manuel Prazeres (Lisboa Ginásio), 24,85; Hermenegildo Candeias (G. C. P.), 24,70; Luis Queiros (G. C. P.), 23,80.

Torneio feminino — Dália Sammer, 17,25; Teresa Seixas, 15,35; Esbela da Fonseca, 15,25; Cassilda Roque, 14,90; Ermelinda Pinto, 13,40, todas do Lisboa Ginásio.

O Sport Clube do Porto realizou ontem um sarau

No Teatro Sá da Bandeira, o Sport Clube do Porto, paladino da causa da Educação Física e do puro desporto na capital nortenha, organizou, a noite passada, um sarau de ginástica, que resultou numa manifestação de excelente nível espectacular, de vivo interesse.

O prof. Eugénio Carvalheira apresentou as classes de infantis-mista e de rapazes; e o treinador Araújo Leite, as turmas masculina e feminina, de ginástica desportiva. No final, exhibiram-se Torres Vila, o mais categorizado halterófilo português do presente, e os seus alunos; e Torres Vila, de novo, e os lisboetas Guilherme Bastos e Orlando Varandas, em culturismo.

UM TORNEIO

internacional de xadrez vai realizar-se em Lisboa

Organizado pelo Grupo de Xadrez Alekhine, campeão nacional da modalidade, vai efectuar-se em Lisboa, nos próximos dias 30 de Abril, 1 e 2 de Maio, um torneio internacional, com a participação do prestigioso clube alemão Perliner Schachgesellschaft 1827 Eckbauer, campeão actual de Berlim e da Alemanha Ocidental, do Aterreu Comercial de Lisboa, e do Benfica. A visita do clube alemão, que jogará também em Portimão, está a despertar grande interesse, pois alguns dos seus jogadores são internacionais de reconhecido mérito. Os encontros efectuar-se-ão em oito tabuleiros.

FIP FEIRA DAS INDÚSTRIAS PORTUGUESAS Hoje, das 17 às 24 horas

ENTRADA, 2\$50

dando direito todos os bilhetes ao sorteio diário de valiosos prémios oferecidos pelos expositores

Uma nova imagem comemorativa do 10.º aniversário da F. I. P.



Rosa dos Ventos

Um inquérito efectuado nos Estados Unidos pelo psicólogo Hugo Beigel, professor da Universidade de Long Island, levou à conclusão de que o homem médio americano prefere as loucas... pouco inteligentes. Centenas de indivíduos entre 17 e 40 anos confessaram que desejariam casar com moças pouco inteligentes, sem complicações. Cinquenta por cento declararam que para eles, a companheira ideal era a loirinha um pouco fútil, ignorante e infantil, incapaz de criticar o marido e de lhe reconhecer os defeitos. Só dois por cento dos deponentes aceitaram a ideia perigosa de casar com uma mulher de inteligência superior.

As camisas de dormir estão em risco de ser proibidas na Irlanda, pois uma deputada excêntrica acaba de apresentar uma moção no Parlamento, em Dublin, reclamando a supressão daquelas peças de vestuário, por uma questão de segurança, pois as considera eminentemente perigosas... em casos de incêndio.

A Venezuela, terra de ouro negro, é sem dúvida um país progressivo, de amplos horizontes industriais e sociais, que caminha a passos firmes para uma ascensão económica e cultural. Mas os Venezuelanos têm o sangue ardente e quando se zangam mal vai a coisa. Exemplo de tal asanhamento, o gesto primitivo deste dentista de Maracaibo, o «suave» dr. Javier Gonzalez, que, para liquidar as contas com um cliente caloteiro, o espancou, até o deixar inanimado, extraindo-lhe em seguida o dente de ouro que o desgraçado se esquecera de pagar...

O maior Instituto de Investigação Veterinária em todo o Mundo, que funciona na região de Onderstepoort, nos arredores da cidade de Pretória, consome diariamente 100 dúzias de ovos frescos nos seus trabalhos de investigação laboratorial. Como nota curiosa registemos também que o mesmo Instituto, com vista a estudos de investigação científica, alimenta uma «população» computada em 1.200 ratos que mensalmente comem cinco toneladas de bons e apetitosos biscoitos.

O kimono, tradicionalmente usado no Japão, conquistou ultimamente numerosos adeptos na Europa. No Japão, está a usar-se menos, embora seja ainda o traje de cerimónia na sociedade elegante, que mantém escrupulosamente os hábitos tradicionais. O povo usa com mais frequência os trajes ocidentais, pois o kimono não é cómodo para o trabalho diário. As senhoras, porém, ainda gostam de vestir os kimonos, de tecidos leves e de cores suaves. Os homens usam-no especialmente em casa e no Verão, pela comodidade que oferece.

O guarda do Jardim Zoológico chora copiosamente diante do elefante que acaba de morrer.

— Tem assim tanta pena de o ter perdido? — pergunta-lhe um visitante.

— Não se trata disso, responde o homem lavado em lágrimas, é que tenho de cavar uma cova para o enterrar.

A visita à Cidade Eterna da princesa Margarida e da rainha-mãe

(Continuação da 1.ª página)

O príncipe Henri de Hesse é protestante. — (F. P.).

A princesa participa hoje num baile

ROMA, 24. — A princesa Margarida será a convidada de honra, esta noite, num baile oferecido pelos Colonnas, uma velha família romana, no seu palácio construído há 500 anos.

O príncipe Anstremo Colonna, que ocupa uma posição proeminente no Vaticano, e sua esposa, uma das mulheres mais belas de Roma, disputaram com dezenas de outras famílias nobres romanas a honra de oferecer um baile à princesa durante a sua visita de cinco dias a esta capital.

Todas as outras ofertas tiveram de ser cortesmente recusadas pela embaixada britânica.

A rainha-mãe encontrou-se com o presidente da Câmara Municipal de Roma, Urbano Ciocetti, e os seus 18 vereadores, durante uma recepção que se efectuou, esta manhã, na Câmara Municipal.

As visitantes reais passaram a maior parte do dia — o último das suas férias em Roma — passeando. Partirão amanhã, sábado, de avião, para Paris, de regresso à pátria.

Na noite passada, a rainha-mãe e Margarida avistaram-se com o secretário de Estado do Papa, cardeal Tardini, durante um banquete, à luz de velas, oferecido pelo ministro britânico na Santa Sé, «sir» Marcus Cheke. — (R.).

A Volta à Espanha, em bicicleta

A «équipe» francesa St. Raphael venceu a prova contra-relógio

MADRID, 24 (Por Rodrigo G. Sanz, especial para o «Diário de Lisboa»). — Não é só entre os portugueses que se conta com uma percentagem elevada de estreantes na Volta à Espanha; há, no entanto, uma ligeira diferença. É que a grande maioria dos estreantes não portugueses já concorreram a diversas provas internacionais de certo relevo, quer no seu quer em outros países.

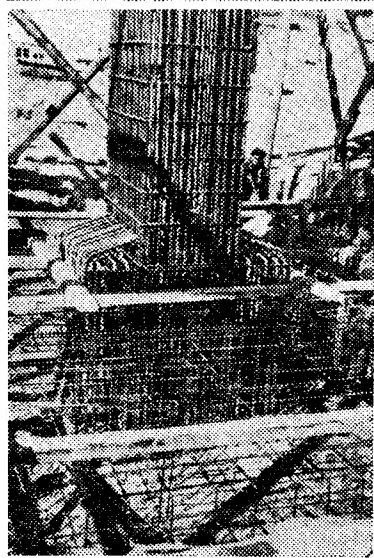
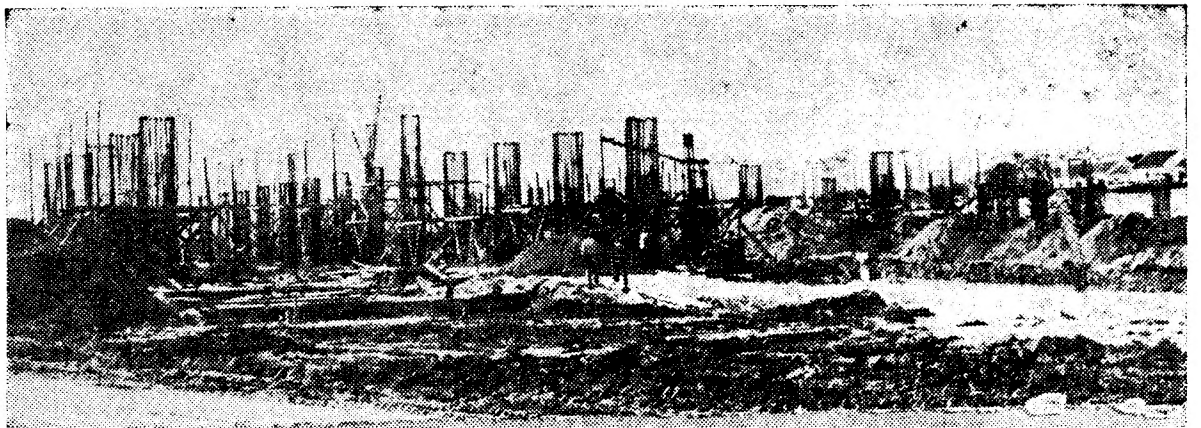
É costume, antes da «Vuelta» se iniciar, indicar quais os ciclistas e as equipas que maiores probabilidades têm de chegar ao fim nos primeiros lugares. Este ano há nada menos de 11 «favoritos»: três franceses — Roger Rivière, Raphael Geminiani e Jan Brankart; dois belgas — Rik Van Looy e Jan Adriaenssens; o italiano Fausto Coppi; e três espanhóis — Frederico Bahamontes, Jesus Loroño e Salvador Botella.

Quanto as equipas, há três com maiores probabilidades: belga, francesa (a de Geminiani) e italiana (a de Coppi). Quanto à equipa espanhola (nacional) não se julga que possa bater-se com as três estrangeiras — e muito menos o poderão as diversas equipas regionais.

Dos favoritos deste ano, três tiveram actuação de grande relevo na «Vuelta» do ano passado: o belga Van Looy, vencedor de cinco etapas e primeiro classificado quatro dias, mas teve de desistir a três etapas do fim, depois de uma queda; Frederico Bahamontes e Jesus Loroño.

Este ano, porém, ao passo que Bahamontes parece estar na sua forma habitual, Loroño continua inferiorizado pela queda que o manteve afastado da bicicleta até há pouco mais de 15 dias.

O valor dos portugueses é uma incógnita. Os jornais têm-se referido ao «palmarés» de alguns lusitanos, salientando a forma e as classificações que este ano obtiveram. Mas esses elementos de pouco servem, visto que não há termo



A floresta de estruturas dos imponentes pilares que suportarão o gigantesco edifício da laminagem e um pormenor de uma delas

Enquanto crescem na Outra Banda os edifícios gigantescos para as instalações siderúrgicas resga-se um amplo porto privativo para facilitar a saída de ferro

Quase dois meses depois da primeira visita que realizámos aos terrenos imensos onde estão a erguer-se as instalações da Siderurgia Nacional, voltámos hoje à zona, enquadrada entre Seixal e Coina, que um dia se tornará verdadeira «Cidade do Aço».

A oportunidade foi-nos oferecida por uma excursão de estudo efectuada por um grupo de 35 alunos finalistas da cadeira de trabalhos marítimos do curso de Engenharia Civil, chefiada pelo respectivo professor, sr. eng. Vasco Costa, os quais receberam minuciosas explicações dos srs. eng. Joaquim Vi-seu, chefe dos serviços de construção civil da Siderurgia, e agente-técnico Sousa Ferreira, chefe da secção de cais e dragagens.

Em cerca de sessenta dias, o crescimento foi notável. Mais de mil homens operam o «milagre», trabalhando como uma máquina poderosa e impressionante, entre a argamassa e as varas de ferro que constituem o esqueleto daquela extensa área cuja produção terá larga influência na economia nacional e, consequentemente, na melhoria de vida dos portugueses. A zona da primeira fase, que deverá terminar em meados de 1961, quando a Siderurgia Nacional iniciar o seu funcionamento, abrange 120 hectares de terreno, mas o cálculo do espaço para a laboração total, máximo de expansão, ronda os 400 hectares. A instalação siderúrgica projectada destina-se a fabricar, na primeira fase do seu desenvolvimento, 200 mil toneladas por ano de laminados, tais como fio laminado, perfis médios e ligeiros, aço para betão e outros produtos. Os edifícios

destinados aos principais equipamentos, construídos quase na totalidade em betão armado, ocuparão uma área coberta de 80 mil metros quadrados, distribuídos numa extensão de 1 milhão e 500 mil metros quadrados. Só o corpo destinado à laminagem terá o comprimen-



A bordo da draga holandesa, o presidente do conselho de administração, sr. eng. Rocha e Melo, segue o andamento dos trabalhos do porto, ladeado por dois técnicos da Siderurgia Nacional

to de 600 metros, a largura de 100 metros e a altura de 20, custando cerca de 140 mil contos.

30 mil metros quadrados de terreno conquistado ao mar Na secção da construção do cais

e dragagem, uma vineta que ali taneamento de ferro

(Cont.)

A etapa Madrid-Toledo

MADRID, 24 — Com uma prova de contra-relógio por equipas, no Parque do Retiro, a que foram dadas cinco voltas, totalizando nove quilómetros, começou esta manhã, pelas 11 horas e 30 (T. M. G.) meio-dia e meia hora, em Lisboa, a Volta à Espanha em bicicleta. A tarde completa-se a primeira etapa, com a tirada Madrid-Toledo, no total de 114 quilómetros, estando a partida marcada para as 15 horas locais e a chegada calculada para cerca das 18 horas (hora de Lisboa).

Durante a noite, no Parque do Retiro, as equipas completaram os preparativos para a realização da prova. Esta manhã, o sol apareceu por entre as densas nuvens que cobrem Madrid e que ameaçam chuva. As 10 horas a temperatura era de 10,2 graus centígrados, com ventinho cortante.

A partida, à tarde, para a tirada Madrid-Toledo, é dada da Avenida Portugal: os ciclistas percorrem,

(Continua na última página)

Ten-cor. Salvação Barreto

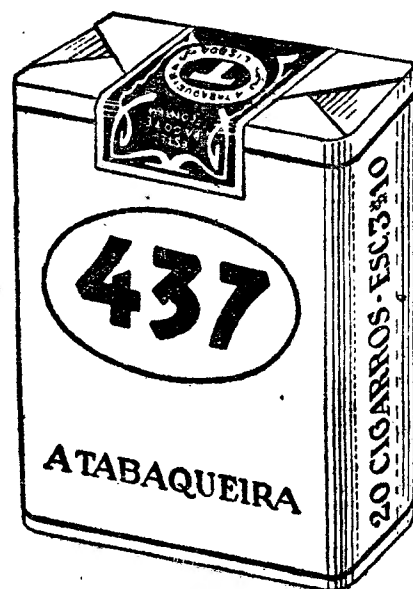
Foi aposentado o sr. tenente-coronel de artilharia Alvaro Salvação Barreto, como director-geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar.

Interesses da Horta

O governador do distrito autónomo da Horta, dr. Freitas Pinheiro, avistou-se hoje com os ministros do Interior, das Obras Públicas e da Saúde e Assistência, e com o secretário de Estado da Agricultura e subsecretário da Educação Nacional, acerca de assuntos de interesse para o seu distrito.

NOIVOS

As alianças e prendas da NOIVIVARIA DA MODA dão felicidade! Rua da Prata 257



Um cigarro ao gosto

e ao preço que a todos

QUATRO TRÊS

Não foi possível salvar dois pescadores da "Nova Leirosa" por mau funcionamento dos serviços de Socorros a Náufragos?

A propósito do naufrágio de domingo passado, em que pereceram catorze infelizes pescadores e tripulantes da «Nova Leirosa», escrevem-nos o sr. Manuel Pereira da Silva para lembrar—e nós não o esquecemos nas nossas reportagens—a valentia dos tripulantes do salva-vidas «D. Carlos I», uma casca de noz que não abandonou o local do desastre, enquanto uma vida pediu socorro. É patrão do salva-vidas um verdadeiro lobo do mar, cuja nobre tarefa atingiu rasgos de loucura e de amor pelo próximo. Não será demais prestar homenagem a este herói—diz-nos o nosso correspondente—que amanhã entrará no esquecimento. E lembra que o Governo tem o dever de o premiar como merece, sem esquecer os seus heróicos camaradas.

O sr. Manuel Pereira da Silva recorda, ainda, o exaustivo trabalho do barco dos pilotos, comandado pelo sr. António Reis, e o dos bombeiros, assinalado com a maior simpatia.

A pesar de a dedicação admirável de todos, os serviços de socorros ressentiram-se, porém, da montagem deficiente dos mesmos, que

não funcionaram nas duas margens da barra como deviam.

E, todavia, se do lado Sul e Norte se tivessem montados os serviços, talvez não se perdessem duas vidas. Os dois infelizes que morreram no hospital, tinham chegado à praia nadando, embora estivessem exaustos. Foi quando lhes sorria a esperança de se salvar que, a caminho do hospital, sucubiram por falta de socorros imediatos e adequados.

«Se tais serviços se tivessem montado, como seria elemental, não se teriam salvo duas vidas?»

E o nosso correspondente continua:

«Houve má organização dos serviços de Socorros a Náufragos e da Casa dos Pescadores, entidades às quais deve competir um carinhoso interesse, problemas de tão alta importância. E' certo que estes serviços se improvisam, mas para serem feitos com acerto dependem de exercícios prévios, o que não se faz. Os bombeiros, que nunca sabem quando são precisos os seus serviços públicos, não deixam de ter, todas as semanas, os seus exercícios.

«Há 25 anos assistimos a igual tragédia e agora a sua repetição foi como que um aviso para as providências de futuro. O que em Dezembro de 1933 aconteceu á «Continental» e agora á «Nova Leirosa», pode dar-se, infelizmente, com frequência, e só por milagre não se têm registado mais vezes naufrágios.

(Continuação da 14.ª página)

O amante atraído matou o marido da mulher que enganava os dois

ALMADA, 24. — (Pelo telefone). — Uma cena de sangue, motivada por ciúmes e pelo pouco escrúpulo de um casal que há muito se encontrava separado, ocorreu, de madrugada, nesta vila, e teve como consequência a morte de um homem.

Pouco passava das quatro horas, quando os moradores da Rua D. José de Mascarenhas foram alarmados por duas detonações seguidas, provenientes do segundo andar do prédio com o número 12. A vizinhança, que logo ocorreu, deparou-se-lhe um homem a esvair-se em sangue, quase sem vida, outro, de revólver em punho ainda fumegante, e ainda uma mulher, que, desde logo, surgiu como causadora do drama sangrento.

O assassino, António Fernandes, de 52 anos, casado, morador também em Almada, na Rua Capitão Leitão, dirigiu-se, desde logo, para o posto policial, onde se entregou à prisão, descrevendo os factos. Assim, declarou que a sua amante Lucília Gomes Bigode, de 30 anos, separara-se há tempos do marido, Teodomiro Alves Bigode, e passou a viver com ele, maritalmente. No entanto, ela continuava a manter relações com o primeiro, encontrando-se no próprio quarto que alugara propositadamente para a existência em comum com o Fernandes. Este, que já andava desconfiado, surgiu, inesperadamente, de madrugada, e encontrou-os a ambos, o que o levou roído pelo ciúme, a desferir dois tiros sobre o Teodomiro, um dos quais o atingiu certamente num pulmão, dando-lhe morte quase imediata.

O cadáver foi conduzido pelos bombeiros para o Hospital da Misericórdia, e dali removido para a casa mortuária do cemitério local, onde será autopsiado.

Entretanto, a Lucília foi intimada pela P. S. P. a comparecer, esta tarde, no posto, a fim de, juntamente com o criminoso, ser presente ao delegado do procurador da Republica da comarca, ao mesmo tempo que estão em curso as investigações.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:
SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.): DE HOJE—Em Portugal continental o vento era fraco do Norte e o céu estava pouco nublado por acção de uma massa de ar marítimo modificado transportado na circulação de um anticiclone centrado a Sul dos Açores.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS (T. M. G.): Portalegre, 10°; Porto e Coimbra, 13°; Lisboa, 14°; Faro e Funchal, 16°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, temporariamente limpo. Vento fraco a moderado do Norte. Pequena subida de temperatura.



Voltou-se no Cais do Gás uma camioneta com laranjas

Hoje de manhã, deu-se, no Cais do Gás, entre o Cais do Sodré e o mercado da Ribeira Nova, um desastre de viação que provocou certo susto, mas cujas consequências não tiveram gravidade.

Num dos pontões que ligam o cais ao Tejo, avançando pelo rio dentro, e ligeiramente inclinados, estava uma camioneta carregada de laranjas. Quando o seu condutor pretendia fazer marcha atrás, os travões não lhe obedeceram, e o veículo deslizou, em direcção ao Tejo, saindo a rampa e voltando-se, por uma das rodas ter saído do pontão, desequilibrando-o. Vendo o perigo, o motorista e o seu ajudante saltaram da camioneta, ficando ilesos. Já o mesmo não aconteceu a Eduardo Nunes, de 38 anos, morador na Rua Vicente Borge, 146, que tripulava um triciclo e que foi colhido pela parte trazeira da camioneta, tendo de ser conduzido, com ligeiros ferimentos, ao Hospital de São José, onde recebeu curativo.

O condutor e proprietário da camioneta, Joaquim Alcobia Matias, de 36 anos, morador na Rua José Relvas, em Alpiarça, foi conduzido á esquadra da Polícia da Administração-Geral do Porto de Lisboa, que tomou conta da ocorrência, saindo em liberdade, por se provar que não tivera qualquer responsabilidade no acidente.

EM 3 LINHAS

No Ministério das Finanças, foram abertos créditos especiais, no montante de 112.223 contos, a favor dos seguintes Ministérios: das Finanças, do Exército, da Marinha, das Obras Publicas, da Educação Nacional e da Economia.

Vai ser celebrado contrato, por 1.128 contos, para beneficiação e reparação da instalação eléctrica do edificio da sede da Alfandega do Porto.

Foi autorizado o Conselho de Cambios de Moçambique a entregar ao respectivo Governo-Geral, a título de empréstimo, até á importância de 30.000 contos, destinada exclusivamente ás obras de abastecimento de água á cidade de Quelimane.

A comissão nomeada para proceder ao estudo dos limites dos concelhos de Sesimbra e Almada, foi encarregada de esclarecer dúvidas acerca dos limites dos concelhos de Almada e Seixal.

O desastre de ontem na Avenida Afonso III

Encontram-se em estado satisfatório, na sala de observação do Hospital de S. José, os feridos do desastre com a furgoneta do externato infantil e primário Pestelozzi, da Rua de Malpique, em que ontem perdeu a vida uma criança.

O tratamento da leucémia a que se submeteu em Paris uma criança de Almada foi o mesmo que lhe fizeram em Lisboa

Foi largamente divulgado o caso de um pequeno doente de leucémia, José António, filho do operário caldeireiro de Almada, Adelino Lamine, que, depois de desenganchado, teria sido salvo em Paris.

Recebemos, a propósito e com o pedido de publicação, os seguintes esclarecimentos dos Serviços de Informação do Instituto Português de Oncologia:

«Noticiaram alguns jornais portugueses o caso de um doente de leucémia que foi levado pelos seus pais a Paris, a fim de ser submetido ao novo tratamento de enxertos de medula. Essa iniciativa bem compreensível dos pais da criança parece ter despertado um movimento de solidariedade, que é sempre

justo pôr em destaque, e que, pelo que informou a imprensa, teve como resultado uma recuperação total do enfermo e, obviamente, a cura. Em algumas dessas notícias foi ainda citado o nome de um médico dos serviços do Instituto de Oncologia dedicados á investigação e terapêutica das doenças malignas do sangue.

«Pela repercussão e alvoroço que estas notícias provocaram, de efeitos graves sobre muitos outros doentes de leucémia, cumpre-nos rectificar:

«1.º Não houve qualquer interferência dos serviços médicos do I. P. O. na ida do doente a França.

«2.º O tratamento instituído pelos médicos parisienses foi o mesmo a que o doente vinha a ser submetido no I. P. O., não tendo sido, portanto, feita qualquer tentativa de enxerto da medula.

«3.º Estes dados são comprovados pela carta enviada pelo director médico francês aos seus colegas do I. P. O.

«4.º A terapêutica pelos enxertos de medula encontra-se ainda numa fase experimental e estamos longe de poder afirmar-lhe a eficácia;

«5.º O Ministério da Saúde francês já fez uma prevenção publica sobre os perigos de esperanças excessivas e falazes nessa terapêutica, que, aliás, só em raros casos se encontra justificada.

«6.º As terapêuticas empregadas no I. P. O. são as mais actuais de entre as que se encontram sancionadas pela experiência».



A posição em que ficou a camioneta

...ro ao gosto de muitos
...ço que a todos convem!
...RO TRÊS SETE

MISSÃO MILITAR a Paris

Partiram de avião para Paris, onde vão tomar parte nos trabalhos da N. A. T. O. os srs. generais Bezeza Ferraz, Luís da Camara Pina, Costa Macedo e Almirante Guerreiro de Brito. No aeroporto estavam a apresentar cumprimentos, em nome do sr. ministro da Defesa o sr. capitão Sá Nogueira e do ministro da Marinha o 1.º tenente João Carlos Alvarenga.

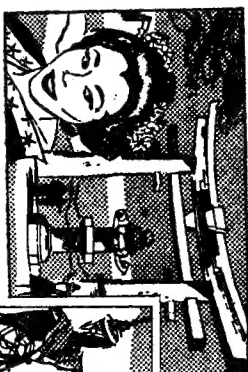
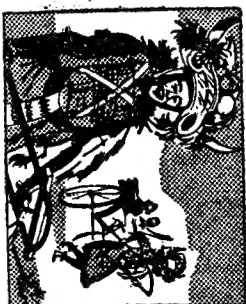
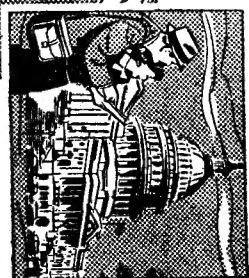
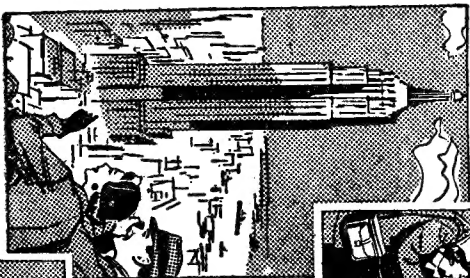
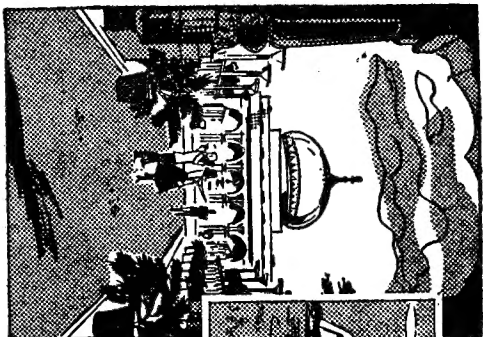


«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204

TAPETE
QUINTÃO
DECORATIVO
RESISTENTE
ECONÓMICO

QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
30, Rua Ivens, 31



Para qualquer parte do mundo que viaje

800 escritórios da Pan American estão prontos a servi-lo

Vá para onde fôr, seja quando fôr que quiser ir — para qualquer dos 82 países nos 6 continentes servidos pelos famosos Clippers*, a escolha recairá, como é tradicional, na Pan American. Os viajantes experimentados dão preferência à Pan American desde há mais de 31 anos.

Cada escritório da Pan American faz parte de uma vasta rede organizada de reservas e comunicações que pode confirmar marcações de lugares para qualquer voo internacional e efectuar muitos outros serviços especiais, numa questão de minutos.

Não custa mais utilizar as facilidades sem par da Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo. Na sua próxima viagem consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American.



Os voos diários através do Atlântico dos Clippers a Jacto para os Estados Unidos oferecem os Serviços de Luxo e Classe Econômica, simultaneamente. Até hoje mais de 50.000 pessoas já aproveitaram os serviços a partir de Londres, Paris e Roma.

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA — SERVE PORTUGAL HÁ MAIS DE 20 ANOS

Palavras cruzadas

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 3641

Notícias de Abrantes

ABRANTES, 24. (Pelo telefone). — Encontra-se nesta cidade, em visita às unidades militares, o sr. general Aleluia, director da Arma de Infantaria.

— No próximo domingo visitará esta cidade a Escola Industrial e Comercial de Abrantes, a Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco, representada por professores e alunos.

— Também no dia 27, será solenemente inaugurado pelas autoridades oficiais o fornecimento de energia eléctrica à freguesia de Mouriscas.

USADAS

MOTOS

TRIUMPH	350 c. c.
PANTER	350 c. c.
B. S. A.	350 c. c.
BARNETT	200 c. c.
VICTORIA	350 c. c.

SCOOTERS

DIANA	200 c. c.
DIANA	200 c. c.
DIANA	200 c. c.
T. W. N.	200 c. c.
PUCH	125 c. c.

SETTAS

B. M. W.	62-83
B. M. W.	24-95
B. M. W.	24-91
B. M. W.	24-27
B. M. W.	24-25
B. M. W.	23-99

DEVIDAMENTE REPARADAS
NAS NOSSAS OFICINAS

FACILIDADES DE PAGAMENTO

**FRANCISCO BATISTA
RUSSO & IRMÃO**

AV. ANTÓNIO AUGUSTO
DE AGUIAR, 3
TELEFONE 59979 LISBOA

(Continuação da 1.ª página)

foram avultadas as reduções entre 1957 e o ano passado: de 184 para 155 mil toneladas nas ligantes; de 283 para 217 mil toneladas nos minérios de ferro; de 4.763 para 2.541 nos concentrados crus de ouro e prata; de 293 para 34 nos concentrados de scheelite; de 3.345 para 1.563 nos concentrados de volfrâmio; de 485 para 253 nos mistos de volfrâmio e cassiterite; de 667 mil para 595 mil toneladas nas pirites de ferro cupriferas.

As indústrias transformadoras, embora no conjunto acusassem o acréscimo de fabricos a que se fez acima referência, são representadas na estatística da produção industrial em 1958 por flagrantes contrastes. Entre os sectores de produção que registam maiores acréscimos produtivos em relação ao ano anterior destacam-se as sersas de peixe, a moagem de cereais e de cascas de arroz, a refinação de açúcar, os amidos, as margarinas, a cerveja, a maioria dos ramos têxteis, a chapelaria, os traplados, a pasta de papel, alguns ramos dos curtumes, certos sectores dos adubos, os resinosos, as tintas e vernizes, os derivados do petróleo, os vidros, as faiçanas, os cimentos, a cutelaria, as lampadas e acumuladores eléctricos, o gás, o coque e vários outros.

Foram muito numerosos — e de importância económico-social considerável, no entanto — os sectores de actividade fabril em que se registaram declínios de produção, atingindo por vezes proporções relevantes. As conservas de frutas, por exemplo, que tão destacada posição deveriam alcançar nas nossas indústrias alimentares, viram decair a sua produção de 1.884 toneladas em 1957 para 1.149 no ano findo. Os fabricos de bolachas, biscoitos, bolos e pastéis sofreram nítidas reduções, o mesmo sucedendo com os chocolates e rebuçados, com as massas alimentícias e com os fermentos e leveduras. Houve enfraquecimento do poder de compra da população para estes artigos, que não são apenas voluptuários. As diferenças para menos foram também apreciáveis na produção de tabacos; e nos têxteis registaram-se igualmente os tecidos e fios de fibras artificiais, e mistos de lã, as passamanarias de algodão, a cordoaria de certas fibras e as redes de algodão. Estas últimas, por exemplo, reduziram-se, no fabrico, de 622 para 523 toneladas.

As indústrias da cortiça suportaram em quase todos os ramos reduções avultadas. A prancha, por exemplo, baixou de 48 para 37 milhares de toneladas, os granulados de 51 para 44, os aglomerados puros de 20 para 17, as rolhas de 8,4 para 7,3 mil toneladas. Nos fabricos de papel e respectivas pastas, só o de papel de jornal acusou violento declínio (de 22,5 para 12,4 mil toneladas) mas outros se verificaram. Também a produção de pneus para automóveis decaiu acentuadamente, de 203 para 166 mil unidades, reduzindo-se ainda outros fabricos da mesma indústria. No vasto sector das indústrias químicas caiu de 441 para 382 milhares de toneladas a produção de superfosfatos de cálcio, registando-se também reduções nos fabricos de amonites e oxigénio. O mesmo aconteceu com os alimentos para gado e diversos óleos, com os fósforos, com os briquetes de carvão, com as cerâmicas de construção, com as porcelanas para louças e aplicações electrotécnicas (estas, por exemplo, de 1.769 para 1.394 toneladas), com as chapas de fibrocimento, etc.

As indústrias metalúrgicas de base, cuja influência no mercado é muito importante, foram duramente afectadas em 1958. A produção de ferro-tungsténio baixou de 266 para 95 toneladas, a de aço em 2.º fusão de 4.324 para 4.035, a de alumínio e suas ligas de 889 para 873, a de outros metais e ligas de 3.051 para 2820. Os reflexos dessa desfavorável evolução de fabricos de produtos metalúrgicos básicos observam-se nas reduções apreciáveis de produção de artigos de alumínio e aço inoxidável, de pregarias e de metais trefilados. Anote-se, ainda, que declinou igualmente a manufatura de cabos e condutores para telégrafos, telefones e outros fins.

Estas longas resenhas são necessariamente enfadonhas — mas tal-

VIDA ECONÓMICA

vez não sejam estéreis. Está presente n'elas a realidade viva da actividade económica, com as suas inquietações, esperanças, desalentos e dúvidas. O mercado é estreito, a exportação incerta e difícil para muitas produções, as concorrências muito poderosas e dinamicamente apoiadas. A indústria nacional segue o seu curso de desenvolvimento entre flutuações e incertezas, com frequência sem recursos amplos de crédito para suportar a armazenagem de «stocks» avultados, extremamente vulnerável às ofensivas da concorrência no mercado interno e no estrangeiro. Tudo isto são razões adicionais para que não lhe falte o apoio de uma política económica multifórmica, decidida, atenta aos mínimos pormenores maleável e diligente — se quisermos que o crescimento económico nacional não seja um precário tectear de caminhos e a iniciativa industrial um jogo arriscado a que poucos se aventuram e em que muitos se desiludem.

FACTOS

E PROBLEMAS

No balanço das actividades da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas em 1958 incluem-se a execução de trabalhos em propriedades particulares, na superfície total de 1.465 hectares, para a defesa dos solos agrícolas contra os prejuízos da erosão; a orientação de plantações de vinhas em 50 hectares, para a produção de uvas de mesa; a distribuição de 50.000 árvores de fruto e de 200 mil «barbados»; a preparação profissional de 600 podadores; a concessão de subsídios no montante de mil contos para a construção de nitreiras, etc. Tópicos de um belo, generoso e fecundo programa de acção — mas, por enquanto, nas suas dimensões escassas, apenas gotas de água no vasto mar dos problemas estruturais da nossa lavoura.

A indústria nacional de construções metálicas, em que se inclui material circulante para caminhos de ferro, forneceu ultimamente as blindagens de seis galerias de carga e as comportas de sector de tomadas de água para a barragem de Kariba, bem como as comportas e condutas para a de Kyle, na Rodésia do Sul; as condutas e comportas para as barragens de Taruka e Katobo, no Congo Belga; as blindagens de tomada de água e descarregadores de cheias para a barragem de Sefid-Roud no Irão. Eis um exemplo relevante de possibilidades industriais de alto nível num País que está tão pouco habituado a tais êxitos — e uma lição de trabalho corajoso, dinâmico e empenhoso que cumpriria seguir em muitos outros sectores de actividade.

Carta de um leitor

Recebemos de um leitor a seguinte carta:

«...Sr. director do «Diário de Lisboa»:

No artigo do «Diário de Lisboa» de 17 do corrente, «Tendências do mercado financeiro», afirma-se — e é verdade — que o Português, na generalidade tem ainda a formação económica do antigo possuidor do «pé de meia» para quem a confortável renda do prédio nas Avenidas Novas é ainda a única ou quase única forma de segura aplicação de capital.

Para suprir a insuficiência da iniciativa privada diz-se que poderia ser mais largamente utilizada a política fiscal e ampliações do Estado e para além disso o imenso âmbito de uma política económico-social de corajosas realizações e inquebrantável interesse público, contra a qual não pudesse prevalecer a mentalidade estéril de que se observam os reflexos na evolução do nosso mercado financeiro.

Sem contrariar a verdade teórica das afirmações atrás citadas, penso, todavia, que a antiga «formação económica do possuidor do pé de meia» e a «mentalidade estéril» persistirão enquanto se mantiverem os actuais motivos de insegurança ou de desconfiança:

1 — A fiscalização das Sociedades

Anónimas é praticamente inexistente. Os Conselhos Fiscais são compostos, em muitos casos, por parentes próximos dos administradores e, quando há uma vaga, são os próprios administradores que escolhem quem os há-de fiscalizar até à Assembleia Geral.

2 — O assento nas Assembleias Gerais é limitado a algumas empresas a um número tão restrito de accionistas que em algumas delas são necessários mais de 1.500 contos de accões.

3 — A escolha dos administradores não obedece, em muitos casos, nem aos seus predicados nem à sua posição de accionistas; por vezes são apenas razões puramente pessoais e outras vezes até políticas.

4 — As características que mais atraíam a aplicação de capitais em títulos do portador, particularmente nas facilidades da sua movimentação e transmissão, têm-se perdido cada vez mais, em virtude das várias disposições legais que é desnecessário citar.

5 — O rendimento efectivo dos referidos títulos, tem diminuído sucessivamente em virtude das diferentes taxas tributárias que lhe têm sido aplicadas com desvantagem em relação aos valores imobiliários.

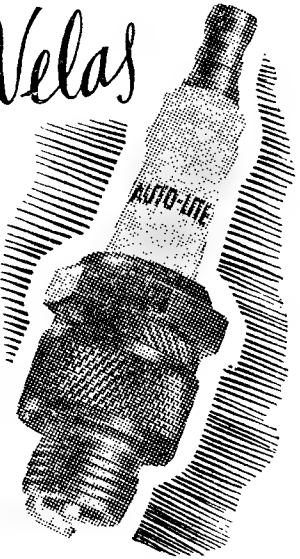
6 — Algumas Sociedades Anónimas têm abusado de comparticipação em outras empresas que funcionam como desnatadeiras.

7 — O número exagerado de administradores e, por vezes, a sua excessiva retribuição em algumas empresas, bem como o pagamento por parte destas de impostos que deveriam ser pagos por aqueles (principalmente o imposto complementar) constituem aspectos que, mais ainda pelo lado moral que pelo lado material, não funcionam como incentivo à «mentalidade estéril» do «pequeno pé de meia».

Se quisermos que este gradualmente volte a investir com mais segurança e com mais eficiência haverá, sem dúvida, que olhar a todas estas circunstâncias apontadas e ainda a muitas outras, além daquelas que brilhante e judiciosamente apontou o articulista do «Diário de Lisboa».

De V... etc., Um leitor do «Diário de Lisboa».

Velas



AUTO-LITE

TIPOS ESPECIAIS PARA
TODOS OS MOTORES DE
VÁLVULAS À CABEÇA

A MÁXIMA ECONOMIA
DE FUNCIONAMENTO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

AMONÍACO PORTUGUÊS S. A. R. L.

CAPITAL 110.000 CONTOS

SEDE: RUA DO POÇO DOS NEGROS, 113 — LISBOA
DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1958

São avisados os Senhores Accionistas de que o dividendo do exercício de 1958, votado em Assembleia Geral realizada em 30 de Março último, á razão de 60\$00 por acção, cativo de impostos, se encontra a pagamento a partir de 24 do corrente, na Sede da Empresa, em todos os dias úteis, excepto aos sábados, das 14.30 às 16 horas.

A importância líquida a pagar por acção é a seguinte:

Accções nominativas:	60\$00
Estado	59\$40
Caixas de Previdência	50\$40
Particulares	
Accções ao portador:	51\$00
Registadas	40\$20
Não registadas	

A apresentação dos títulos para pagamento bem como dos impressos em que os mesmos são relacionados, deve efectuar-se com a antecedência mínima de um dia em relação á data da liquidação do dividendo.

Lisboa, 23 de Abril de 1959.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maria do Carmo Pereira

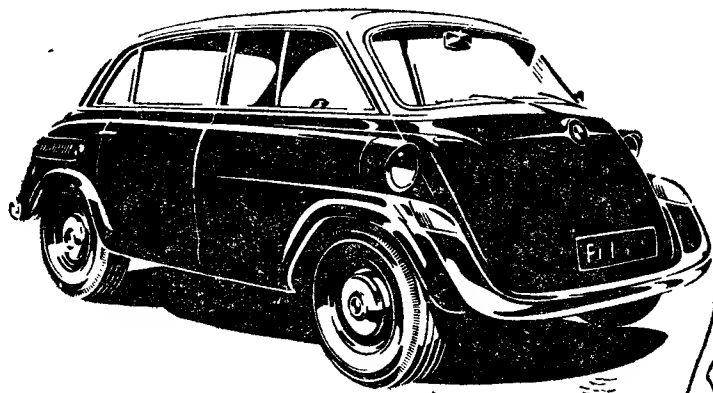
Missa do 2.º Aniversário

Seus filhos e familia mandam rezar missa
pelo seu eterno descanso, amanhã dia 25, às
11 horas, na Igreja de S. Domingos.

A mulher moderna...

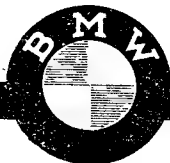
...tem opinião própria sobre os homens... e sobre os automóveis! Dêstes escolheu um

BMW 600



A mulher sente-se mais independente quando guia o seu BMW 600, um belo carro que se arruma e conduz facilmente, gastando pouco mais de 20 centavos por quilómetro.

Garantido pelo Distintivo "Azul e branco"



AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 3 A LISBOA

REPRESENTANTES EM PORTUGAL:
FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO



Proclamação da última hora
Pelo terceiro ano consecutivo, Movado vence com brio no concurso para cronómetros-pulso no Observatório Oficial Suíço de Neuchâtel

MOVADO Primeiro lugar e recorde absoluto do prémio de série.

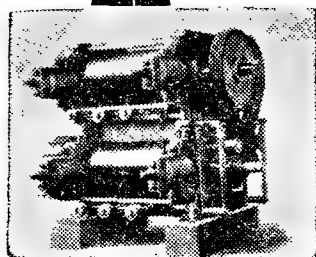
(Movado supera o seu próprio recorde do ano passado por 5,46 contra 5,85 em 1958.)

MOVADO Primeiro lugar no concurso individual. Desde então, que segurança para si usar um Movado!



Movado Kingmatic
o ideal relógio impermeável automático para a idade Interplanetária.

INDÚSTRIA DE CERÂMICA



LAMINADOR DE 4 CILINDROS

FIEIRAS DE VÁCUO - Doseadores lineares - Destorreadores - Laminadores - Misturadores remolhadores e outras máquinas construídas nas n.º fábricas sob licença de "Le Matériel Céramique Moderne" Marselha - França.

CORTADORES AUTOMÁTICOS - marca "Lingl"

FORNOS - Contínuos e Túnel.

SECAGEM ARTIFICIAL e ALIMENTADORES PNEUMÁTICOS - sistema "Klostermeyer"

ACTIVADORES DA SECAGEM NATURAL - sistema "Shag"

VENTILADORES - Tiragem forçada, recuperação de calor e arrefecimento de fornos.

FABRICO EM LIGAS ESPECIAIS das camisas para cilindros - hélices, pás e rebordos para fieiras - agulheiros, registos, válvulas e grelhas para fornos.

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE FÁBRICAS

ESTUDOS PROJECTOS ORÇAMENTOS



ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
E FÁBRICAS VULCANO E COLARES
RUA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 5 - LISBOA
PORTO - PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º / TELEFONE 24771

CAPITAL

Emprestamos qualquer quantia sobre prédios rusticos, urbanos ou automóveis, em 1.ª hipotecas.

A FINANCIADORA
COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO

S. A. R. L.

Sede em LISBOA: - Av. da Liberdade, 3-2.
Sucursal no PORTO: - Pr. da Liberdade, 12-2.
Dependência em COIMBRA: - R. Ferreira Borges, 15-2.

Em ALENQUER o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do nosso agente D. ODETE GRANADA.

JAGUAR

por si se define



AGENTES GERAIS E DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL

A. MARTINS & ALMEIDA, LDA. • AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 23, E • TEL. 56363 • LISBOA

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

DIZ-SE que havia um rei entre os reis de Pars, que era muito amante de divertimentos, passeios nos jardins e de toda a espécie de caçadas. E tinha um falcão, que ele próprio educara e que nunca o deixava, nem de dia nem de noite, visto que, mesmo durante a noite, o rei o trazia no punho; e quando ia a caça pendurava-lhe ao pescoço um copo de ouro por onde o fazia beber. Estando o rei um dia sentado no seu palácio, veio de súbito o chefe encarregado das aves de caça e disse-lhe: «O Rei dos séculos, estamos exactamente no tempo da caça!» E o rei fez os seus preparativos para a partida e tomou o falcão no punho. Em seguida, partiram e chegaram a um vale onde armaram as redes de caça. De repente uma gazela caiu na rede. E o rei disse: «Matarei aquele a par de quem a gazela passar!». Começaram depois a apertar a rede à roda da gazela, que se ia aproximando

do rei, se ergueu sobre as patas traseiras e juntou as dianteiras como se quisesse saudá-lo. Então o rei bateu as palmas para a fazer fugir, dando-lhe um salto e passando-lhe por cima da cabeça, até que desapareceu ao longe. Nisto o rei virou-se para os seus guardas e notou que

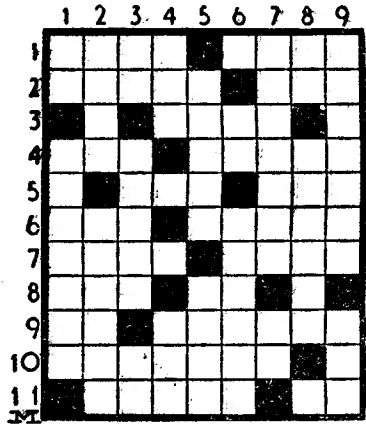
no copo pela terceira vez, apresentou-o ao cavalo; o falcão com um golpe de asa tornou a emborná-lo, e o rei disse então: «Que Alá te suma, ó nefasta entre as nefastas aves de mau agouro! Impediste-me de beber, a ti mesma te privaste, e ainda de beber privaste o meu cava-

O falcão do rei Sindabad

EXTRAÍDO
DAS
«MIL E UMA NOITES»

Os ovos cruzados

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 1575



HORIZONTAIS: 1 — Corpos formados nos ovários de certas fêmeas. Enrubesce. 2 — Roseiral. Interjeição de estrondo. 3 — Mistura. 4 — O qual. Afirmações solenes. 5 — Planeta satélite da Terra. Cidade de França, no departamento de Vaucluse. 6 — Pronome pessoal. Curar. 7 — Grão. A fim de. 8 — Desmorona-se. Avista. 9 — Figura. Precisas. 10 — Cacimba. 11 — Ezor-bita. Rio da Itália.

VERTICAIS: 1 — Sufixo que designa acção, qualidade, estado. Quebrantar. 2 — Foi pelos ares. Galar-dão. 3 — Artigo (pl.). Escolhi. Li-bra (abrev.). 4 — Cloreto de sódio. Espaço celeste. 5 — Estabelecimen-tos. Regressas. 6 — Pronome pes-soal. Comprime. 7 — Realizara. Por-co. 8 — Estrépito de desmorona-mento. Separa. 9 — Ensina. Sadio. Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1574
HORIZONTAIS: 1 — Éguas. Gap. 2 — Nu. Soaria. 3 — Ver. Ag. 4 — Egras. 5 — Naco. Vote. 6 — Ele. Liei. 7 — NINGUÉM. 8 — Afã. AS. Tn. 9 — Radas. Nio. 10 — FAZ. Sãos. 11 — Besouro.

VERTICAIS: 1 — Envenenar. 2 — QUE. Alifafe. 3 — Recenadas. 4 — AS. Go. Azo. 5 — Só. Luas. 6 — Atavies. Sr. 7 — Gr. Soem. NAO. 8 — Aia. Ti. Tio. 9 — PAGUE. Ano-so.

Provérbio: NINGUÉM AS FAZ QUE AS NÃO PAGUE.

Casa MAX

sempre novidades
para modas
e confecções

193A-R. D. Estefânia-193F

eles piscavam o olho. Vendo tal disse ao seu vizir: «Que sin-efas são estas que eles se atrevem a fazer a meu respeito?» Ao que o vizir respondeu: «Querem eles dizer que tu juraste dar a morte a quem quer que visse passar a gazela ao seu lado!» E o rei disse: «A! é de quem sou, temos de perseguir aquela gazela e de a trazer para aqui!» Dito isto, o rei meteu a gazela sobre o rasto da gazela; e o falcão feriu-a com o bico nos olhos, de tal maneira que a cegou produzindo-lhe tonturas. O rei pegou então na sua inoca, dando-lhe com ela e deitando-a por terra; desmontou depois, degolou-a, esfoulou-a e suspendeu-lhe a pele no arco da sela. Fazia calor e o lugar era deserto, árido e sem água. Pelo que o rei sentiu sede e o seu cavalo também. Voltando-se o rei, depa-rou-se-lhe uma árvore de onde corria um líquido viscoso. Ora, o rei tinha calçado uma luva de pele, de modo que tomou o copo do pescoço do falcão, encheu-o com aquele líquido e colocou-o em face do pássaro; porém, este deu-lhe uma pancada com a pata e virou-o. O rei tornou a pegar segunda vez no copo, encheu-o e, pensando que o pássaro tivesse sede, colocou-o em frente dele; porém, o falcão pela segunda vez deu uma patada ao copo que o fez entornar-se. O rei encolerizou-se e, pegando

no copo pela terceira vez, apresentou-o ao cavalo; o falcão com um golpe de asa tornou a emborná-lo, e o rei disse então: «Que Alá te suma, ó nefasta entre as nefastas aves de mau agouro! Impediste-me de beber, a ti mesma te privaste, e ainda de beber privaste o meu cava-

Eis a história do rei Sindabad.

Contrato de trabalho com os profissionais do comércio da Covilhã

COVILHÃ, 24 — No domingo, em sessão solene, presidida pelo chefe do distrito, sr. dr. José de Carvalho, que se realiza no liceu, será assinado o contrato de trabalho dos profissionais do comércio. Assistem à cerimónia os presidentes dos Grêmios da Lavoura e das Camaras Municipais do distrito.

**NO OBSERVATÓRIO
DE NEUCHÂTEL
ZENITH**

detém 5 vitórias
em 6 anos na
categoria de reló-
gios de pulso

ZENITH
porto

durante as dragagens

para o porto da siderurgia
apareceram barcos e canhões do século XVII

(Continuação da página central)

quilómetros. A zona do cais é, precisamente, considerando a complexidade da obra, uma das que se encontram em estado mais progressivo. O trabalho mais difícil é o das dragagens, a cargo de um grupo de doze técnicos holandeses de Slie-drecht, uma pequena cidade de 16 mil habitantes, todos eles especialistas em roçagem, os quais trouxeram dragas de um tipo não existente em Portugal, com 1.200 cavalos de força e uma sucção, por pressão de ar, de 3.600 metros cúbicos por hora, 30% constituído por lodo e areia. O total de dragagens será superior a um milhão de metros cúbicos, equivalente a uma área de 30 mil metros quadrados, de terreno conquistado ao mar para edificações.

O comprimento máximo do cais será de 350 metros, mas espera-se que no fim do ano que vem estejam já concluídos 202,40. O género da construção é idêntico aos do porto

CARREIRAS AÉREAS Nova linha da Irlanda com escala em Lisboa

Vindo de Dublin, aterrou ontem, á tarde, na Portela, o avião «Vis-count», da Aer-Lingus, em voo experimental da carreira que aquela companhia vai estabelecer entre a Irlanda e Roma com escalas em Lisboa e Londres. A bordo vieram directores e altos funcionários da Aer-Lingus que eram aguardados por directores da T. A. P. que em Portugal tem a sua representação.

Necrologia

D. Joaquina de Jesus Belo Vasques

Faleceu a sr.ª D. Joaquina de Jesus Belo Vasques, de 76 anos, viúva, natural de Nazaré, mãe das sr.ªs D. Maria Lopes Agueda, D. Arlete Belo Vasques Ramos e D. Zélia Belo Henriques Vasques de Melo. E sogra dos srs. tenente Agostinho Agueda e Alexandrino da Conceição Ramos e Miguel de Almeida Melo. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas da igreja de Santo Condestável para o cemitério do Lumiar.

Lino de Castro e Silva

NAZARÉ, 24. — Faleceu, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Lino de Castro e Silva, de 81 anos, natural do Sítio da Nazaré. Conhecido comerciante, industrial e agente bancário, gozava de muita consideração e estima de todos que o conheciam. Foi sempre um grande propagandista e entusiasta das ideias republicanas. Deixa viúva a sr.ª D. Deolinda Silvério Sousa e Silva e era pai dos srs. Rogério de Castro e Silva, capitão-tenente da Armada, Gustavo de Castro e Silva, comerciante, e Eurico de Castro e Silva, industrial, nesta vila. Sogra das sr.ªs D. Maria Teresa Machado e Silva e D. Alice dos Santos Franco e Silva. O funeral realizou-se para o cemitério da Pedreira, com grande acompanhamento.

D. Maria Teresa Abecassis Burnay

Em Benguela, faleceu a sr.ª D. Maria Teresa Abecassis Burnay, casada com o presidente da Camara daquela cidade e irmã do eng. Carlos Kruss Abecassis, subsecretário do Fomento Ultramarino, que ontem regressara a Lisboa depois da sua viagem á Índia Portuguesa, e do sr. tenente-coronel José Abecassis que recebeu a notícia através do sr. brigadeiro Albuquerque, comandante de Região Aérea, quando descia do avião que acabara de pilotar, conduzindo o sr. subsecretário de Estado da Aeronáutica. A illustre família enlutada e em especial ao sr. eng. Carlos Kruss Abecassis, apresentamos condolências.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1914
Não tem qualquer sucursal
na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189 -
43180-55301-66 27 72-08 00 22

de Lisboa: muro em cantaria e alvenaria, reforçado em ferro. Já foram colocados seis dos 240 blocos de cimento com o peso de 60 toneladas cada, que formarão a base da muralha do cais. E em terreno próximo é possível agora observar várias peças, demontadas, dos enormes guindastes que ali vão ser colocados.

Quatro barcos e três canhões do século XVII descobertos no Cais durante os trabalhos de dragagem

Com os srs. eng.ªs Rocha e Melo, presidente do conselho fiscal da S. N.ª Helder Gutierrez, funcionário da secção de construção do cais, e o técnico neerlandês Lourens Nelderlof, constituiu-se um pequeno grupo exclusivamente para atender ás diversas solicitações da nossa reportagem. Num pequeno «gasolina» que tem o nome de uma das numerosas povoações desaparecidas sob as águas que romperam, na memorável tragédia de 1953, os diques da Holanda, perscrutámos, atentamente, as múltiplas características da importante obra, cujo coroamento ficará no enfiamento do Parque Eduardo VII.

A caminho da draga principal, foram-nos apresentados os locais onde se encontravam naufragados no fundo do rio Cais, a nove metros, quatro pequenos barcos e três canhões que, depois, se apurou pertencerem ao século XVII. Uma das embarcações foi esmagada pela gigantesca draga, vendo-se, ainda, ligeiramente a superfície os esqueletos de madeira das restantes. Duas das peças de artilharia naval foram já entregues ao Museu de Marinha e a terceira, a menor, bastante corrompida, será levada para o museu especial que a empresa empreiteira de dragagens mantém em Slie-drecht.

Na zona onde ainda há dois meses era tudo água, e sobre ela algumas ilhas, constrói-se agora um longo canal de acesso ao cais, o qual possibilitará ligações directas com Lisboa em meia hora.

Erguem-se os primeiros edifícios da «Cidade do Aço»

Regressados ao coração da planície, embrenhámo-nos pela floresta de pilares em ferro e cimento onde assentaram, em breve, as placas arqueadas, em cimento pré-esforçado, do corpo da imagem, próximo do qual ficarão os altos-fornos, a aciaria, cujas obras importarão em 100 mil contos, a coqueificação, a sinterização e a fábrica do amoniaco, com chaminés a erguerem-se, majestosas, a mais de 130 metros e seis mil homens absorvidos na tarefa gigantesca de colocar bem de pé, dividindo de um lado, a mole negra da Arrábida, e do outro, a heterogénea fisionomia da capital, um velho sonho da nossa indústria.

Festa da Primavera

na Casa da Madeira

Na Casa da Madeira realiza-se amanhã um festival para a eleição e coroação da «Rainha da Primavera de 1959». Além do artista do cinema francês Danik Patissot, que é quem coroará a rainha, colaboram num magnífico programa os artistas Plínio Sérgio, Armando Guerreiro, Moniz Trindade, Cristina Maria, Juanita Alvarez, Luís Horta, Manuel Fernandes, Maribel, Maria José Valério, Simone de Oliveira, que cantará a canção da Primavera; Maria Dulce, o sexteto vocal masculino da E. N. e ainda Nélinha Nobre e o campeão do tango fantasia Joaquim Prouença.

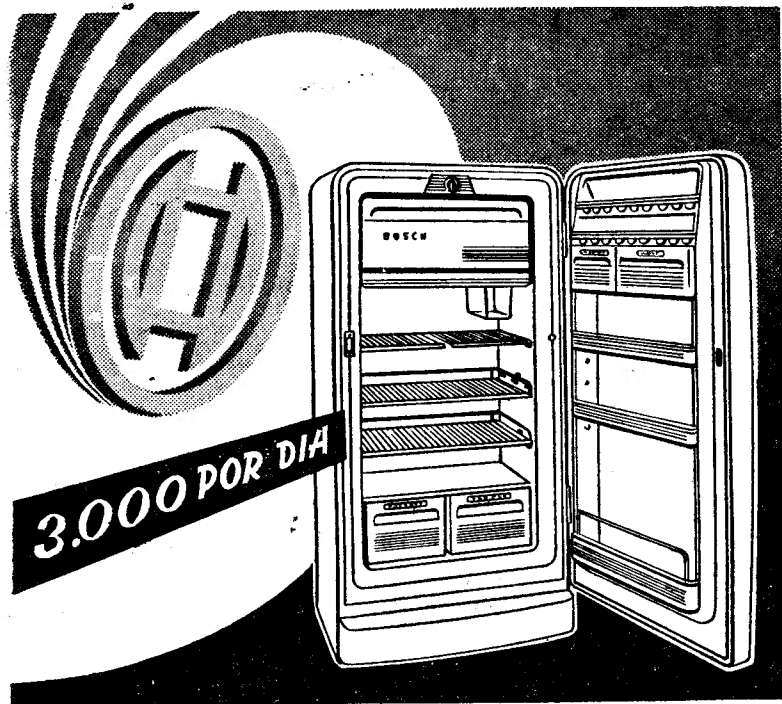
O espectáculo é organizado pela artista de teatro e da rádio Maria Pimentel e tem ainda a colaboração da locutora D. Maria Helena Brã-mão e do conjunto espanhol Tony Dominguez.

VIDA ARTÍSTICA

A exposição de Carlos Botelho fecha no domingo

A exposição retrospectiva «Motivos de Lisboa» do artista Carlos Botelho, que tem obtido considerável êxito, encerra-se no domingo, ás 19 e 30.

Até essa data pode ser visitada no Palácio Galveias, ao Campo Pequeno.



BOSCH

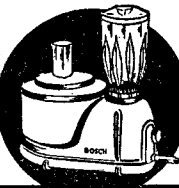
O 1.º FRIGORÍFICO ALEMÃO
em qualidade, economia, técnica
e preço

Os frigoríficos BOSCH de fama mundial são agora produzidos no ritmo de **3.000 por dia**

8 modelos diferentes. Todos os tamanhos. Preços acessíveis. Facilidades de pagamento. Assistência técnica eficiente.

Refrigeração
POLAR

A MÁQUINA DE COSINHA
BOSCH
A PERFEITA AJUDANTE
DA DONA DA CASA
PEÇA HOJE MESMO UMA
DEMONSTRAÇÃO



RUA DA EMENDA, 66 1/2 - FRENTE - LISBOA - TELEFONE 23081

TRIBUNAIS

2.750 contos de fianças para os acusados de especulação em fornecimentos aos C. T. T.

No 3.º juízo criminal da Boa Hora foram pronunciados e afiançados em 550 contos cada um, cinco industriais de madeiras: Alberto Gaspar, de 43 anos, da Figueira da Foz; José de Oliveira Capitão, de 55 anos, de Nelas; Tomás Engénio Mendes Sanches da Gama, de 28 anos, de Lisboa; eng.º Maurice Donat M. Falconer, de Aberdeem, Escócia, e residente em Lisboa; e Jacinto Dinis, de 52 anos, da Figueira da Foz. O despacho de pronúncia diz que em 1956 os C. T. T. abriram concurso para o fornecimento de postes de pinho em branco, a que se apresentaram os quatro primeiros industriais, com uma proposta de 16.211.125\$00 para a maior parte do fornecimento; e o último com uma proposta de 1.180.475\$00 para a parte restante. Foram-lhes adjudicados os fornecimentos. O ministro das Comunicações teve conhecimento do caso, chamou a atenção dos C. T. T. e mandou anular o concurso.

O caso foi entregue à Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos que de colaboração com os C. T. T., investigou o caso e averiguou, segundo o processo, que os quatro primeiros pretendiam mais de 16 mil contos, por postes, cujo custo, incluindo os encargos e 10 por cento dos lucros, não poderia ir além de 2.215.070\$00. E o último, porque nas mesmas condições dos quatro primeiros, pretendia fornecer aos C. T. T. postes pela quantia de 1.180.475\$00, os quais nas mesmas condições dos primeiros, não

podiam exceder, no custo mais do que 644.825\$00.

O tribunal concluiu por incriminar os réus por especulação para alteração de preços e actividades ilícitas visando lucros excessivos em grande volume de negócios, o que equivale a crime de especulação para o efeito das respectivas penas que vão até à prisão não remível.

Os arguidos recorreram ao despacho de pronúncia para o Tribunal da Relação, depois de terem depositado as importâncias das fianças que lhes foram arbitradas.

O Porto pelo telefone Sorteio de prémios a operários

PORTO, 24. — Na Associação Industrial Portuense efectua-se hoje o sorteio anual dos prémios pecuniários instituídos a favor dos operários. Os prémios, no valor de 2.500, 1.500 e 1.000 escudos, destinam-se a premiar os trabalhadores com 20 anos de serviço na mesma empresa, assiduidade e dedicação.

A entrega far-se-á durante uma sessão solene que se realizará em 4 de Maio próximo.

Cartaz do Porto para amanhã

TEATRO EXPERIMENTAL — As 21 e 30 — A peça «O Jogador». SA DA BANDEIRA — As 21 e 45 — A Rainha do Ferro-Velho. RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Raízes do Céu». COLISEU — As 21 e 30 — «Preciso de dinheiro!». BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Missão diabólica». TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Gata em telhado de zinco quente».

NUN ALVARES — As 21 e 30 — «O enigma da estátua». AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Os Vikings». OLÍMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Um crime na Riviera». S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 45 — «Rapsódia portuguesa». JULIO DINIS — As 21 e 30 — «O segredo do culpado».

UNIÃO NACIONAL

Realiza-se, hoje, às 21 e 30 horas, mais um «Serão da União Nacional», durante o qual o sr. dr. António Martinha proferirá uma palestra intitulada «Unidade de comando e unidade de acção».

A referida palestra será radiodifundida pela Emissora Nacional no próximo sábado às 21 e 30 horas.

O naufrágio na Figueira da Foz

(Continuação da página central)

gios nas mesmas dramáticas e pungentes condições. Para isso, basta o erro de um «liso», em dia de forte rebentação, ou uma vaga mais forte que, não fazendo parte do «corso», subitamente aparece pela pópa, com todas as consequências trágicas.

Não restam dúvidas de que a organização dos Socorros a Naufragos precisa de um estudo — para barra da Figueira da Foz — para maior eficiência dos seus serviços, com o qual se podem poupar muitas vidas. Seria, até, de aconselhar um inquérito para mais facilmente se determinarem as várias deficiências agora notadas.

O sr. Manuel Pereira da Silva, que nos escreve de Buarcos, é sócio do Instituto de Socorros a Naufragos.

Donativos para as vítimas

FIGUEIRA DA FOZ, 24. — A selas dias do naufrágio da traineira «Nova Leirosa», na qual perderam a vida 14 pescadores da região, deixando na orfandade muitas crianças, mantém-se a profunda emoção na cidade e em todo o concelho, principalmente, entre a classe piscatória.

Até agora não deram á costa os corpos de 11 das vítimas mantendo-se os pescadores e os guardas-fiscais em permanente vigia nas praias ao Sul do Mondego.

Continua, entretanto, o movimento de solidariedade a favor das famílias das vítimas, que ficaram ao desamparo.

A companhia de decubatas aéreas «Les Aramis», que deu alguns espectáculos nesta cidade, dedicou, ontem, uma «matinée» e esse objectivo altruista e, apesar da tarde ventosa, reuniu dezenas de pessoas, principalmente operários no regresso das fábricas.

Ainda assim, rendeu a importância de 1.676\$00, que foi entregue ao sr. capitão do porto, com destino às famílias dos sinistrados. O gesto espontâneo dos simpáticos artistas foi muito apreciado.

VIDA MUSICAL

Recital de Piano

Na chancelaria da Embaixada de Espanha, Rua do Salitre, 1, dá hoje, às 18 horas, um recital de música espanhola — Albéniz, Falla, Granados, Turina — o pianista Rafael Sebastián, Prémio de Virtuoso de Piano do Conservatório de Madrid e medalhado da Real Academia de S. Fernando, incluído na lista dos mais brilhantes artistas de Bechstein e aclamado em Washington, New York, Berlim, Paris e Londres.

ATENÇÃO

Poderá V. Ex.º limpar e encerar a vossa casa pela módica quantia de 20\$00. Pessoal e aparelhos especializados. Telefone 59758.

Hipotecas

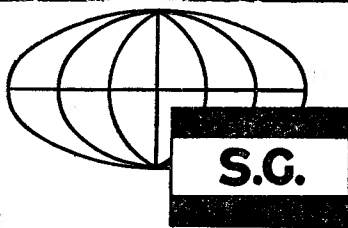
15 a 8.500 contos, emprestamos rapidamente sobre 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Juro baixo e dispensa de amortizações. CASA LAIRES — Rua da Prata, 291, 2.º Dt. — Tel. 25487.



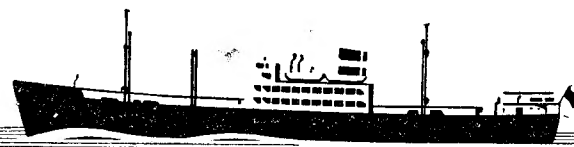
**D. Joaquina de Jesus
Belo Vasques
FALECEU**

Maria Lopes Agueda e marido, Tenente Agostinho Agueda, Arlete Belo Vasques Ramos e marido Alexandrino da Conceição Ramos, Zelia Belo Henriques Vasques de Melo e marido Miguel d'Almeida Melo participam o falecimento da sua querida Mãe, e Sogra e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas da Igreja do Santo Condestável para o cemitério do Lumiar.

AGENCIA BARATA



SOCIEDADE GERAL



CARREIRAS

METRÓPOLE ÁFRICA

NORTE EUROPA ANGOLA

ANGOLA NORTE EUROPA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «ALFREDO DA SILVA» — Via Leixões a 10/5/59. Carrega em Lisboa para BISSAU a 7/5/59 e para CABO VERDE a 8/5/59. Carga frigorífica a 9/5/59, até às 12 horas. Passageiros de 1.ª e classe turística

Para: LEIXÕES, CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «BRAGA» a 2/5/59. Carrega em Lisboa nos dias 28, 29 e 30/4/59. Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «AMBRIZETE» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterão e Anvers de 19/4/59 a 1/5/59. Em Lisboa só para MATADI a 6/5/59

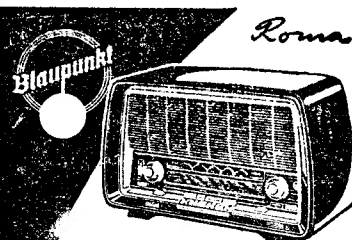
N/M «ALENQUER» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterão e Anvers de 10 a 21/5/59. Em Lisboa só para MATADI a 27/5/59

Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN

N/M «ANDULO» — A carga nos portos de Angola de 12 a 28/4/59.

N/M «ALCOBAÇA» — A carga nos Portos de Angola de 3 a 19/5/59

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5 — Telegramas GERAL
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES



**SÉRIE SINFÓNICA
DE SOM ESTEREOFÓNICO
SUPER - ALTA - FIDELIDADE**
ONDAS MÉDIAS, CURTAS (COM
DESDOBRAMENTO MICROMÉTRICO),
LONGAS E FREQUÊNCIA MODULADA
COMUTACÃO DE ONDAS E REGISTO
ESTEREOFÓNICO POR TECLAS
BÚSSOLA MÁGICA E ANTENA BIPOLAR
REGISTO DE RESSONÂNCIA
FORMADOR DE SOM BLAUPUNKT
ELIMINAÇÃO DE INTERFERÊNCIAS
LIGAÇÕES PARA GIRA-DISCOS
E ALTOFALANTE SUPLEMENTAR
E GRAVADOR DE SOM

Preço Esc. 2.650\$00

A VENDA NOS
AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUCAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

O Dirigível «Conde Zepelin» voara sobre Lisboa no dia 24 de Abril de 1929 e o nosso jornal dizia ter sido acontecimento de tal ordem que o trânsito parou e enorme multidão esteve suspensa das evoluções da grande nave. Do Campo de Aviação da Amadora levantaram voo três Vickers e da Granja do Marquês um Vickers e um Avro que voaram em evoluções sobre o «Conde Zepelin» que deu o volta ao Castelo de S. Jorge e seguiu rio abaixo contornando a costa para o Sul. De Lisboa, o «Conde Zepelin» seguiu para Sevilha e dali para a volta do Mediterrâneo, contando o dr. Hugo Ekner estar de novo em Friedrichshafen dois dias depois.

E-MERIDES

No dia 24 de Abril de 1898 foi pela Espanha declarada guerra aos Estados Unidos.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — As 18. Noticiário e danças; 18 e 30. Canções de Paris; 18 e 45. Carta da Índia Portuguesa; 19. Desdobramento; 21. Noticiário; 21 e 15. Desdobramento; 23 e 45. Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — As 19. Concerto pela banda da G. N. R.; 19 e 43. Variedades em discos; 20. Jornal sonoro; 20 e 15. Música ligeira portuguesa; 20 e 30. Música de Chopin. pela Orquestra de André Kostelanetz; 20 e 40. Jornal do Ar; 21. Juncão dos emissores; 21 e 15. Desdobramento; Transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera em cinco actos «Pelleas et Melisande», de Debussy. No 1.º intervalo: «Duas Gerações»; e «Fuga em sol menor», de Bach, numa transcrição de Munchinger. No 2.º intervalo: música de arco. No 3.º intervalo: música de tecla. No 4.º intervalo: música de câmara; 23 e 45. Juncão dos emissores.

Programa «B» — As 19. «Concerto n.º 2, em si bemol maior, op. 19», para piano e orquestra, de Beethoven; 19 e 30. «Sete sonetos de Michelangelo», de Benjamin Britten; 19 e 50. Noticiário regional; 20. «Sonata em lá maior», de César Franck; 20 e 30. Concerto, pelas pequenas cantoras de Portugal; 20 e 50. «Prelúdio coral», de Bach-Pepping; 21. Juncão dos emissores; 21 e 15. Orquestras ligeiras; 21 e 30. Que quer ouvir?; 22. A Voz da Cidade; 22 e 20. Roteiro musical; 22 e 45. Viagens do mundo da dança; 23 e 45. Juncão dos emissores.

RADIO CLUBE — As 17. Brasil; 17 e 16. Portugal de lés a lés; 17 e 45. Ritmos de baile; 18. Programa quinzenal da D. C. T.; 18 e 15. Orquestras e canções; 18 e 45. Interlúdio feminino; 19. Canções; 19 e 45. Curso de língua inglesa; 20 e 15. Apontamento do dia; 20 e 20. Variedades; 20 e 45. Orquestras; 21. Suplemento Eva; 21 e 30. Trechos recreativos; 22 e 30. Orquestras e canções; 23 e 17. Conjuntos; 23 e 30. Fados e guitarradas do Pam-Pam; 23 e 45. Agenda; 23 e 50. Brasil; 0 e 30. Noticiário; 0 e 40. Baile.

Estação de Miramar — As 18 e 15. Música regional portuguesa; 18 e 30. Baile do Calipso; 18 e 45. Ritmos de baile; 19 e 15. Canções; 19 e 45. Curso de língua inglesa; 20. Boletim informativo; 20 e 10. Variedades; 20 e 30. Imagens por música; 21. Noticiário; 21 e 15. Cruzeiro; 21 e 30. Vamos contar uma história; 22 e 45. Canções portuguesas; 23. Trechos recreativos; 23 e 30. Música de operetas; 0. Baile.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 30. Terço e bênção; 19 e 25. Boletim do S. C. R.; 19 e 30. Santa Benjamino Gigli; 19 e 45. Orquestras europeias; 20. Ritmos modernos; 20 e 15. Revista musical; 20 e 30. Noticiário; 20 e 55. Meditação; 21 e 5. Acordeões portugueses; 21 e 15. Programa dos sócios; 22 e 20. Música espanhola; 22 e 45. Noticiário; 22 e 57. Boletim religioso; 23. Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30. Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22. Rádio Peninsular; 22 a 1. Voz de Lisboa; 1 às 2. Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

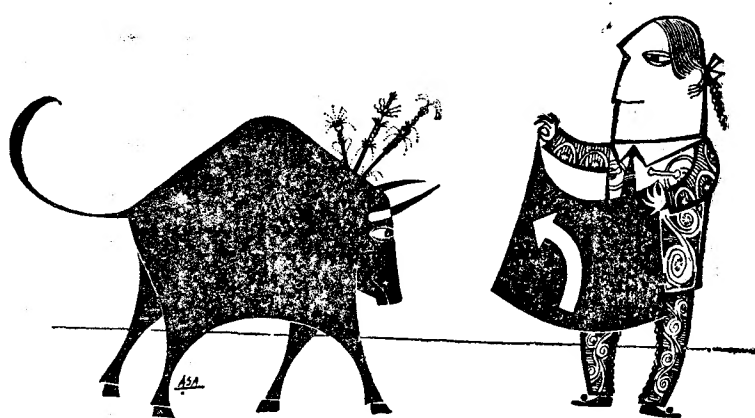
Hoje, às 21. Abertura da emissão; 21 e 2. Noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10. Jornal de actualidades internacionais; 21 e 20. curso de Magia com a colaboração do ilusionista Conde d'Aguilar; 21 e 35. «Desfile de Espectáculos», realização de Baptista Rosa, produção de Fialho de Oliveira e apresentação de Fialho Gouveia; 22. O

70.º aniversário da Tuna Académica, sarau transmitido directamente do Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, realização de Helder Mendes; 22 e 25. Intervalo: documentários filmados; 22 e 45. 2.ª parte do sarau da Tuna Académica de Coimbra; 23 e 20. Actualidades nacionais e últimas notícias; 23 e 30. Fecho da emissão.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092. Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439. Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181. Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035. Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A (Próximo a Avenida 28 de Maio), Tel. 763016; Central de Lumar — Rua do Lumar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 779942; Brasil — Avenida Rio de Janeiro, 66-66/A, Tel. 722368; S. N. — Avenida da Igreja, 31-C, Tel. 776905. São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A/B, Tel. 725140. Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Fatima — Avenida de Berna, 24-B (junto da Igreja de Fatima), Tel. 763107; Avenidas (Das) — Av. Miguel Bombarda, 14-D, Tel. 763669; Palma — Avenida Duque de Avila, 25-31, Tel. 47088. Império Lda. — Rua Filipe Folque, 40-A/B, Tel. 48002; Salus — Rua Luciano Cordeiro, 73, Tel. 42239; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) —

Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Conceição — Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 381279; Pereira, Suc. — Rua do Paraíso, 98-100, Tel. 863224; Silva — Calçada de Santo André, 16, Tel. 862074; Branquinho — Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (a Piçadeira), Tel. P. P. C. 728395-720703; Iberia — Rua Barão de Sabrosa, 235-A — a Alameda — Tel. 728277; Candido Monteiro — Av. Almirante Reis, 121-B, Tel. 45751; Gois, Lda Suc. — Rua dos Anjos, 12-C/D, antiga Rua do Registo Civil, Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Lda. — Rua Braamcamp, 58, Tel. 43409; Salutar — Rua B. 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Judice de Oliveira — Rua de Campolide 54-A, Tel. 684424. Pinheiro — Rua deampo de Ourique, 131-133, Tel. 486640; Janeiro — Avenida Alvaros, 100, ao lado do Liceu Pedro Nunes, Tel. 661453; Iagus — Praceta Possidónio da Silva — lote 3, Tel. 669485. Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Gomes, Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira, Aliança Operaria, 49-A/B, Tel. 326, Tel. 631893; Dilema — Rua 636620; Costa — Rua dos Lusitadas, 32, Tel. 636704; A. César — Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187. Pinheiro — Rua Presidente Arraia, 16, telefone 661867; S. Nunes Simões Suc. — Rua Jo. Queilhas 1, Tel. 661275; Africana — Rua Bernardino Costa 45, Tel. 29120; Pinharanda — Rua da Rosa 94-96, Tel. 21534; Lima Amaro Suc. — Praça da Alegria, 27-28, Tel. 21149; Cortez — Rua de São Nicolau, 93, Tel. 25378.



SEM PALAVRAS

MARES

PREIA-MAR: hoje, às 16 e 20 (altura, 4.33 m.); amanhã, às 4 e 38 (altura, 3.24 m.). BAIXA-MAR: hoje, às 22 e 4 (altura, 0.53 m.); amanhã, às 10 e 20 (altura, 0.64 m.).

CONFERENCIAS

As 21 e 30, na sede da benemérita Sociedade «A Voz do Operário», o sr. dr. Armando de Aragão faz uma conferência sobre «O cinema e a cultura popular». Esta conferência está integrada nas comemorações do 76.º aniversário daquela popular colectividade.

No Centro Nacional de Cultura realiza hoje, às 21 e 45, uma conferência o dr. Mário Malheiro Rey-mão, versando o tema «A Integração Económica Europeia».

Na Sociedade A Voz do Operário faz uma conferência sobre «Cinema e Cultura Popular», hoje, às 21 e 30, o sr. dr. Armando de Aragão.

No Secretariado Nacional da Informação e integrada na Campanha Nacional para Prevenção de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais, realiza-se hoje, às 21 e 45, uma conferência do dr. Luís Leite Pinto, director do Centro de Prevenção do Grémio dos Seguradores. Versará o tema: «Os problemas da prevenção e a maneira de os resolver».

O dr. José Lopes Ramos realiza hoje, ao fim da tarde, na Associação Comercial de Lisboa, uma conferência sobre «Exportação de resinosos».

QUÊM PERDEU?

Relação dos achados em 23 do corrente mês e entregues na P. S. P. de Lisboa: um cabaz com laranjas; uma nota do Banco de Portugal; uma caneta de tinta permanente; um isqueiro; um par de luvas de senhora; uma mala de mão, com um lenço, luvas e fotografias; camisola de lã, de senhora; uma esferográfica; um boné de desporto; um pequeno colar de pérolas de fantasia; um estojo com óculos e uns óculos soltos; diversas luvas desmanchadas; dos tampões de roda de automóvel e outro de depósito de gasolina; um pequeno tubo escape de automóvel; uma agenda com bilhete de identidade de José Manuel Pereira Ficalheiro; bilhetes de identidade de António de Almeida Romão e de Manuel Antunes Cameira; um livro com o título «Almanaque Náutico»; diversas argolas com chaves; e uma quantia em dinheiro.

CARTAZ DO DIA

TRINDADE — As 21 e 45 — «A espera de Godot».

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Eles, elas... e os meninos».

AVENIDA — «Seis personagens em busca de autor».

MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Encosta a cabecinha e chora...».

VARIEDADES — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Champagne saloio».

COLISEU — As 21 e 30 — «La verbena de la Paloma» e «Agua, azucarillos y aguardiente».

TIVOLI — «O grito da fúria».

S. LUÍS — «Crepusculo vermelho».

S. JORGE — «A verdade em primeira mão».

IMPERIO — «Espelho de duas faces».

EDEN — «A ingénua e o solteirão».

POLITEAMA — «Uma luz na floresta».

ODEON — «Rapsódia Portuguesa».

MONUMENTAL — «A estreante en-diabrada».

CONDES — «Totó, Vittorio... e a médica!».

ROMA — «A ingénua e o solteirão».

AVIS — «Olhos negros».

ALVALADE — «Crepusculo vermelho».

CAPITÓLIO — «A sombra da janela».

OLIMPIA — «Tempera de heróis».

RESTELO — «Viva o palhaço».

A TRANSFERÊNCIA

do chafariz

do Largo de Andaluz

Foram hoje abertas propostas na Câmara Municipal de Lisboa para a adjudicação da empreitada da transferência do chafariz do Largo de Andaluz para local próximo daquele onde actualmente se encontra. A base de licitação era de 59.028\$00. Apareceram quatro concorrentes: José Matias, por 47.500\$00; Américo Iria, por 48.000\$00; Manuel de Oliveira Ataíde, por 50.000\$00 e Manuel Duarte, por 49.410\$00. Estas propostas foram enviadas á repartição competente para estudo.

Jantar de escuteiros

A Fraternal dos Antigos Escuteiros de Portugal, em comemoração do Dia do Escuteiro, promove amanhã, às 20 horas, num restaurante da Rua de S. Paulo, 170, um jantar de confraternização entre os antigos escuteiros.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 1. II	960\$00	959\$00	—
Cons. 3 1/2 1. 10	991\$00	990\$00	992\$00
Cons. 3 1/2 1. 10 s/j	—	—	1.022\$00
Centenários 4 % 1940	2.230\$00	2.225\$00	2.235\$00
Obg. Res. 2 1/2 % 42	—	1.015\$00	—
Obg. Res. 2 1/2 % 1943	—	1.015\$00	—
Obg. Res. 2 1/2 % 1944	—	1.015\$00	—
Externo 1. série	—	1.316\$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.325\$00	1.320\$00	—
Externo 2. série	—	1.315\$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.315\$00	—
Externo 3. série	1.430\$00	1.420\$00	1.440\$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.420\$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	200\$00	200\$00	205\$00

Obrigações	Efect	Compra	Venda
Agua Lisboa 5 %	—	—	512\$00
Norte de Portugal 5 %	—	107\$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	948\$00	950\$00
Gás Elect. 4 %	970\$00	965\$00	970\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	—	1.001\$00
Gás Elect. 5 %	—	1.030\$00	1.033\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	89\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	91\$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	91\$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	100\$50	102\$00
U. E. P. 5 % 1952	—	100\$50	101\$50
Metropolitano	—	1.022\$00	—

Acções	Efect	Compra	Venda
Bancos	—	—	—
Alentejo	—	720\$00	740\$00
Angola	—	—	—
Espirito Santo	8.700\$00	8.700\$00	8.800\$00
Lisboa & Acores	—	2.600\$00	2.700\$00
Portugal	2.070\$00	2.070\$00	2.080\$00
Ultramarino	1.635\$00	1.633\$00	1.635\$00

Seguros	Efect	Compra	Venda
Mundial	495\$00	490\$00	500\$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Iagus	—	—	—

C. Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Ag. Casseque	1.555\$00	1.550\$00	1.560\$00
Ag. das Neves	—	660\$00	690\$00
Ag. Colonias	—	691\$00	700\$00
Acucar de Angola	1.960\$00	1.950\$00	1.970\$00
Boror	—	315\$00	330\$00
Cabinda	—	—	200\$00
Cadã	3.750\$00	3.730\$00	3.770\$00
Colonial do Huzi	266\$00	265\$50	267\$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 60.000 contos

Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras do País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

C. Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Uma de príncipe	—	1.800\$00	—
incomat	—	3.250\$00	3.300\$00
Moçambique	143\$00	142\$00	145\$00
Zambesia	130\$00	129\$00	131\$00
Diamantes T 100	745\$00	740\$00	745\$00
Robito 1 10	—	1.260\$00	1.270\$00

C. Diversas	Efect	Compra	Venda
Cimentos Fejo	—	535\$00	—
Cimentos Leiria	—	500\$00	540\$00
Credito Predial	—	42\$50	43\$00
Industrial Aliança	—	295\$00	—
Portugal e Colónias	425\$00	423\$00	428\$00
Nacional Navegação	—	1.560\$00	1.610\$00
Colonial Navegação	—	1.033\$00	1.040\$00
Port. de Leuouse	2.320\$00	2.320\$00	2.340\$00
Portuguesa de Pesca	1.300\$00	1.290\$00	1.310\$00
Port. de Tabacos	285\$00	282\$00	285\$00
Tabacos de Portugal	—	710\$00	750\$00
Sacor	3.500\$00	3.500\$00	—

Agua Electricidade e Gás	Efect	Compra	Venda
Agua Lisboa 1934	—	—	—
Agua Lisboa 1936	—	—	—
Elect. das Beiras	1.310\$00	1.305\$00	1.315\$00
Gás e Electricidade	288\$50	288\$50	289\$00
E. Alto Alentejo	133\$50	133\$50	134\$00
H. E. Cavado	1.185\$00	1.180\$00	1.190\$00
H. E. Zézere	1.240\$00	1.235\$00	1.250\$00
Nac. de Electricidade	1.340\$00	1.340\$00	1.350\$00
União Elect. Port	—	180\$00	181\$00

Gotações fornecidas por PINTO de MAGALHÃES, LDA. — Banqueiros	PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78\$50	80\$00	80\$00
Alemanha	6\$78	6\$93	6\$93

América:	PAISES	COMPRA	VENDA
Dólares de 1 a 2	28\$20	28\$50	28\$50
Dólares de 5 a 1000	28\$40	28\$70	28\$70
Argentina	\$36	\$41	\$41
Austria	1\$10	1\$15	1\$15
Belgica	\$55	\$57	\$57
Brasil	\$20	\$22	\$22
Canadá	29\$10	29\$60	29\$60
Congo Belga	\$54,3	\$56,3	\$56,3
Dinamarca	\$395	\$425	\$425
Espanha	\$47,8	\$49,3	\$49,3
Francia	\$05,63	\$05,83	\$05,83
Holanda	7\$45	7\$75	7\$75
Inglaterra	79\$75	81\$25	81\$25
Italia	\$04,5	\$04,7	\$04,7
Marrocos	\$06,1	\$06,6	\$06,6
Noruega	\$385	\$415	\$415
Suécia	\$540	\$570	\$570
Suica	\$655	\$667	\$667

Ouro:	PAISES	COMPRA	VENDA
Inglaterra (Libra)	273\$00	283\$00	283\$00
Portugal — Barra	32\$55	32\$95	32\$95
Portugal — Barra Fino	32\$85	33\$35	33\$35

BURNAY, LDA.

Notas estrangeiras
TELEF. 21273

RUA DO OURO, 72

Papel de crédito

A arterioesclerose estudada nos pombos

BOSTON, 24. — Um grupo de médicos da Escola «Bowman», de Winton-Salem, chegou à conclusão, após aturado estudo sobre a vida dos pombos que estas aves sofrem, tal como os homens, de arterioesclerose.

A importância da conclusão a que chegaram, reside no facto de que este mal, de tão funestas consequências no homem — crises cardíacas, trombozes, ataques cerebrais — poderá de futuro ser estudado de perto num ser vivo.

Uma outra conclusão que parece destruir uma importante teoria sobre as causas da enfermidade, e que a porção de matérias gordas, comida pelos pombos, não parece que tenha, segundo os primeiros indícios, qualquer influência sobre a marcha da doença. — (F. P.).

Margot Fonteyn partiu em segredo de Nova York para Londres

NOVA YORK, 24. — A bailarina Margot Fonteyn, de madrugada, desta cidade para Londres, a bordo de um «jacto» de passageiros.

A famosa bailarina entrou à última hora para o avião, viajando com o nome de «madame» Arias. O aparelho, que devia descolar às 0,30 (T. M. G.), partiu com um atraso de 20 minutos.

Margot Fonteyn conseguiu iludir os jornalistas durante toda a sua permanência em Nova York, após ter chegado do Panamá, onde foi presa e expulsa por alegada implicação numa conspiração para derrubar o Governo.

Depois de evitar perguntas dos jornalistas no aeroporto, a bailari-

na seguiu para local desconhecido e todas as diligências dos representantes da Imprensa para a encontrar foram infrutíferas.

A notícia de que Margot Fonteyn partira num «Douglas» para Londres, foi fornecida por um informador da B. O. A. C., que afirmou que a célebre bailarina «os apanhou de surpresa», decidindo partir à última hora.

A pedido de Margot Fonteyn, funcionários da B. O. A. C. retiraram a notícia da sua partida durante duas horas, para evitar publicidade. «Dame» Margot fez-se acompanhar por uma amiga, Angela Tatham.

Algumas horas antes, o Governo Panamiano acusara a famosa bailarina de ter conhecimento de uma conspiração, em que estava envolvido o seu marido, o dr. Roberto Arias, para derrubar o regime de La Guardia. Ruben Miro (que afirmou que ela e seu primo, o dr. Arias, eram os chefes do Movimento Revolucionário Panamiano), declarou, à «Reuter», porém, que «Margot se encontrava «fora do quadro», acrescentando que ela se mostrava simpática para com os objectivos de seu marido — «como qualquer boa esposa se devia mostrar» — mas que não participava nas actividades revolucionárias.

Miro descreveu como falsificações as cartas apresentadas pelo Governo panamiano em apoio das suas acusações contra a bailarina.

Ruben Miro, que foi absolvido da acusação de ter assassinado em 1955 o presidente José Ramon de Panamá, disse, numa conferência com a Imprensa, durante a noite, nesta cidade, que o Movimento Revolucionário Panamiano incluía cerca de 1.200 pessoas fora do Panamá e estava equipado com aviões, barcos, soldados e espiões.

Miro prometeu ao povo do Panamá que o presente regime seria derrubado e que teria um «Governo responsável» por volta de 22 de Maio, aniversário dos recontros entre os estudantes universitários panamianos e a Guarda Nacional que se registaram há um ano. Jornais desta cidade anunciaram que Miro tinha afirmado que o dr. Arias se encontrava agora fora do alcance das autoridades panamianas. — (R.).

Mais armas apreendidas no Panamá

CIDADE DO PANAMÁ, 24. — Foi encontrado de madrugada mais um grande depósito de armas, munições e fardamentos, na praia de Santa Clara, pertencente ao movimento subversivo chefiado pelo dr. Roberto Arias — anunciou hoje o director-geral da Segurança Pública. — (A. N. I.).

FIDEL CASTRO antecipou

o regresso a Cuba

MONTREAL, 24. — O chefe do Governo cubano, dr. Fidel Castro, cancelou inesperadamente a sua anunciada visita ao Canadá por causa de assuntos urgentes e a resolver em Cuba, segundo foi revelado hoje.

Fidel Castro anunciara que passaria dois dias em Montreal, visitando depois as cidades canadianas de Ottawa e Toronto. Hoje, o informador oficial disse, porém, que o chefe do Governo estará em Montreal apenas algumas horas, seguindo de avião, na segunda-feira de manhã, para a Havana. — (A. N. I.).

REAPROXIMAÇÃO Nasser-Kruschtchev?

CAIRO, 24. — Diz-se nos círculos geralmente bem informados que «estaria agora a vista uma reaproximação do presidente Nasser e Nikita Kruschtchev». Recomeçariam brevemente as relações cordiais entre os dois países.

Acrescenta-se que o primeiro-ministro soviético teria «apresentado um ramo de oliveira» na longa mensagem que mandou entregar na segunda-feira ao presidente Nasser pelo seu embaixador no Cairo, Dimitri Kisslev. — (F. P.).

Parque automático para automóveis

LONDRES, 24. — Está planeada a construção em Londres do primeiro «Zidpark» da Grã-Bretanha — parque automático para automóveis, onde estes deslizam lateralmente sobre rolos.

O autor do projecto é o francês André Thaux. Os carros serão arrumados em espaços escolhidos por um empregado, que opera a partir de um quadro de comando.

A construção comportará seis andares e deve custar 6.000 contos. Espera-se que o «Zidpark» comece a funcionar em Junho. — (R.).

Vai instalar-se em Angola

uma empresa luso-italiana

LUANDA, 24. — Encontra-se nesta cidade uma missão económica oficial italiana para examinar as possibilidades dum estreitamento de relações comerciais entre a Itália e o mercado angolano. Os visitantes iniciaram já contactos com o Banco de Angola e com o Banco Comercial, com a Junta de Comércio Externo e com o dr. Maia de Loureiro, devendo ainda percorrer toda a Província.

Falando para o jornal «O Comércio», desta cidade, um dos delegados declarou que o Banco de Angola «Médio Crédito», está disposto a financiar a pequena ou a média indústria italiana que queira vir instalar-se no território de Angola. Isto equivaleria à possibilidade de se estabelecer uma corrente de capitais italianos para este território. Disse ainda ser provável o estabelecimento em Angola, com capitais portugueses e italianos, de uma grande empresa. Trata-se de uma iniciativa muito importante, visto que a fábrica já tem assegurada larga exportação para toda a América do Sul. — (A. N. I.).

A volta à Espanha em bicicleta

O Português Sérgio Páscoa obteve o 5.º melhor tempo na prova contra-relógio

(Continuação da página central)

até ali, em marcha neutralizada, as ruas centrais de Madrid; e a partida oficial será dada na Avenida Portugal.

Calcula-se que os mais destacados da prova de hoje, na estrada, sejam os rola-dores: Van Looy e Couvreur, da Bélgica; Rivière e Brankart, da França; Fantini, da Itália; o alemão Fischerkeller. Por outro lado, tem-se como possível que o espanhol Bahamontes, embora não seja esta uma prova da sua especialidade, visto que é essencialmente um trepador, procure chegar em primeiro lugar à sua terra natal.

A meta, em Toledo, está instalada no Estádio de Palomares; e há quem julgue possível que Bahamontes seja ali o vencedor, talvez comandando um pelotão numeroso.

Os Franceses ganharam a 1.ª tirada

Para a primeira prova (contra-relógio por equipas), foi estabelecida a seguinte ordem de partida: Itália; «Licor 43»; «Faema»; Portugal; França «Peugeot»; KAS; Boxing; Bélgica «Faema»; França (St. Raphael).

Os tempos obtidos foram os seguintes: Itália, 34 m. e 18 s.; «Licor 43», 34 m. 30 s.; «Faema», 34 m. 45 s.; Portugal, 35 m. 42 s.; França «Peugeot», 35 m. 12 s.; KSS 34 m. 18 s.; Boxing, 35 m. 12 s.; Bélgica «Faema», 34 m. 33 s.; St. Raphael, 34 m. 3 s.

Esta última equipa ganhou a etapa. — (A. N. I.).

Sérgio Páscoa em evidência

MADRID, 24. — O Português Sérgio Páscoa obteve o 5.º melhor tempo na classificação individual da

Visita a Lisboa do grupo permanente da N. A. T. O. no fim deste mês

WASHINGTON, 24. — Os membros do grupo permanente da N. A. T. O., com sede em Washington, efectuarão uma visita oficial de 5 dias a Lisboa, depois de participarem no exercício do Estado-Maior que se realiza no S. H. A. P. E., em Paris, de 27 a 29 deste mês.

O general francês Max Gélée, presidente do grupo permanente; o almirante britânico «sir» Michel Denny e o almirante americano Walter Boone irão a Lisboa, a convite do chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas portuguesas, general Beleza Ferraz. Este é o presidente, em exercício, do «comité» militar da N. A. T. O. e, nessa qualidade, convida o grupo permanente a visitar o país de que é o representante, logo a seguir ao exercício do Estado-Maior do S. H. A. P. E.

Em Portugal, onde permanecerão de 1 a 5 de Maio, os três membros do grupo permanente e seus adjuntos conferenciarão com o presidente do Conselho, dr. Oliveira Salazar, e com o seu ministro da Defesa, e visitarão também diversas instalações de carácter militar.

De regresso aos Estados Unidos, os três chefes militares aliados farão escala nos Açores e visitarão as bases militares portuguesas e americanas. — (F. P.).

500 famílias perderam a mobília

OTTAWA, 24. — Declarou-se um incêndio num guarda-móveis desta cidade, ficando destruídos móveis pertencentes a quinhentas famílias. Não há vítimas, mas os prejuízos foram avaliados em 1 milhão de dólares (29 mil contos). — (F. P.).

A Grã-Bretanha transformará Chipre num baluarte do Médio-Oriente

NICÓSIA, 24. — «E' para impedir a guerra e o perigo de infiltração — que é actualmente maior do que uma agressão — que a Grã-Bretanha necessita das suas bases em Chipre» — declarou Duncan Sandys, ministro da Defesa britânico, durante um banquete que lhe foi oferecido pela Real Associação de S. Jorge.

O ministro, que regressa hoje a Londres, acrescentou serem as bases igualmente necessárias para «proteger os interesses e direitos dos Cipriotas Gregos e Turcos».

Georges Sinclair, governador-adjunto, declarou, durante o ban-

quete, «que as autoridades britânicas iam fazer de Chipre um baluarte do Médio Oriente». Falando depois, o governador, «sir» Hugh Foot, afirmou que a existência das bases britânicas na ilha «representa uma fonte de lucros económicos e a última garantia de liberdade, segurança e da independência de Chipre». — (F. P.).

Baixaram as águas que inundam parte do Uruguai

MONTEVIDEO, 24. — A situação é francamente melhor na barragem de Rincón del Bonete e as águas do lago artificial baixaram meio metro nas últimas horas. No entanto, os técnicos creem ser necessários alguns dias antes de começarem os trabalhos de reparação, os quais devem durar dois meses. O governo nomeou uma comissão encarregada de tratar de reparações. Helicópteros transportaram já para ali 30 operários especializados e aviões lançaram em pára-quadras 3 toneladas de dinamite. Com efeito, vai ser preciso abrir novas brechas nos diques, a fim de acelerar o escoamento das águas. Foram também tomadas decisões de carácter financeiro para socorrer os sinistrados. A primeira soma de 35 milhões de pesos, dum crédito de 100, foi já concedida.

Parece que as perdas de gado, avaliadas primeiramente entre 10 e 25 por cento, não seriam superiores a 2 por cento. — (F. P.).

O GOVERNADOR de Nova York vetou a lei dos castigos corporais

ALBANY (Nova York), 24. — O governador de Nova York, Nelson Rockefeller, vetou a lei que permitia aos professores das escolas desta cidade exercerem castigos corporais para disciplinar alunos desobedientes, com emprego de «força razoável em grau moderado».

Rockefeller, de quem se disse que batia nos cinco filhos, para os educar, declarou que vetara a lei, porque estava convencido de que a interdição de castigos corporais era uma medida estabelecida pelas juntas escolares locais «não era desejável».

A lei referida recebera o apoio esmagador de ambas as câmaras da legislatura do Estado. — (R.).

O caso do general Delgado

(Continuação da 1.ª página)

ceu a hospitalidade que lhe foi concedida na Embaixada do Brasil em Lisboa.

O vespertino «O Globo» lembrou ontem que o general Humberto Delgado veio para o Brasil como

Segni e Adenauer conferenciaram hoje

CADENABBIA, 24. — O presidente do Conselho italiano, Antonio Segni, chegou a esta localidade sendo recebido na Villa Armino, em Grinte, pelo chanceler Adenauer. As conversações dos dois estadistas começaram às 11 horas, na presença do embaixador de Bonn em Itália e de Senzi, conselheiro diplomático do chefe do Governo italiano. — (F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 19.4; mínima, 11. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21.6; mínima, 12.5.

turista e que, portanto, não poderá permanecer aqui indefinidamente.

Consta, entretanto, que uma companhia brasileira de aviação civil ofereceu a Humberto Delgado um lugar nos seus escritórios de São Paulo. — (A. N. I.).

O presidente Kubitschek de Oliveira recebe o embaixador de Portugal

RIO DE JANEIRO, 24. — O presidente Kubitschek de Oliveira recebe hoje, oficialmente, no Palácio do Catete, o embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, dr. Manuel Rocheta.

Ontem, o embaixador português conferenciou, no Itamaraty, com o ministro das Relações Exteriores, dr. Negrão de Lima. — (A. N. I.).

A situação do general

Entre os funcionários que, a partir de 1 de Maio, passam a ser pagos das suas pensões pela Caixa Geral de Aposentações, conta-se o general da Aeronáutica, Humberto da Silva Delgado, com a pensão de 97 contos.

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS
Tel. 14

• TODOS OS DIAS •

Aos Almoços, Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
excepto às 2.ª-feiras
Cozinha Portuguesa
(6 anos)

Subsidiado pelo Fundo de Turismo